



## 1. APRESENTAÇÃO

O Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT) é parte integrante dos Projetos Ambientais propostos como medidas mitigadoras das atividades de perfuração e produção realizadas no Campo de Frade, exigidos pelo licenciamento federal conduzido pelo IBAMA. O presente documento, 9º Relatório de Avaliação e Acompanhamento do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT), inclui os resultados das ações realizadas entre 01 de julho e 31 de dezembro de 2013, no Campo de Frade, Bacia de Campos.

As atividades abordadas neste documento foram autorizadas pela Coordenação Geral de Petróleo e Gás do IBAMA (CGPEG), tendo sido desenvolvidas em consonância com as licenças abaixo:

- Licença de Operação (LO) Nº 771/08, de 19 de agosto de 2008, que autoriza a execução da atividade de perfuração marítima relativa ao desenvolvimento do sistema de produção de petróleo e gás no Campo de Frade;
- Licença de Operação (LO) Nº 845/09, de 10 de junho de 2009, que autoriza a atividade de produção e escoamento de petróleo e gás no Campo de Frade através da unidade de produção FPSO Frade.

Este relatório foi desenvolvido atendendo a proposta inicialmente apresentada no Projeto Consolidado de Educação Ambiental dos Trabalhadores (maio/2008) da atividade de perfuração, apresentado na resposta ao Parecer Técnico CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 022/08 e no Projeto de Controle Ambiental – PCA (agosto/2009) para a etapa de produção no Campo de Frade, seguindo as orientações desta Coordenadoria. É importante observar que, conforme apresentado nos primeiros oito Relatórios de Avaliação e Acompanhamento do PEAT (R1 ao R8), alguns processos foram alterados no decorrer deste período (agosto de 2008 a dezembro de 2013) visando alcançar melhores resultados. Tais modificações estão também destacadas no presente documento.

É importante destacar que as ações aqui descritas encontram-se em andamento e possuem caráter continuado ao longo das referidas atividades no Campo de Frade. Desta forma, este relatório e os próximos (desenvolvidos semestralmente), apresentam os resultados do período a que se referem e as ações de gerenciamento e melhoria da implantação do Projeto adotadas pela **Chevron Brasil**.

O presente relatório (R9) apresentará também, ao final, uma avaliação consolidada do Projeto, considerando os dados de agosto de 2008 até a data deste R9 (01 de julho e 31 de dezembro de 2013). Conforme já informado em relatórios anteriores, os relatórios ímpares que coincidem com o segundo semestre dos anos sempre apresentarão os resultados consolidados.

## 2. OBJETIVOS

Reforçando o conceito inicial de implantação corporativa dos projetos ambientais, estabelecido no planejamento do PEAT, os objetivos para as duas etapas, Perfuração e Produção, componentes deste documento, são muito semelhantes, o que permite a sua apresentação de maneira unificada.

## 2.1. Objetivos Gerais

- Conscientizar e capacitar os trabalhadores envolvidos nas fases de perfuração e produção sobre as questões socioambientais relacionadas ao desenvolvimento do Campo de Frade e a interação com sua área de influência; e
- Contribuir para a eficiência dos demais projetos ambientais e para o bom desempenho das operações de perfuração e produção.

## 2.2. Objetivos Específicos

- Fornecer conhecimentos gerais sobre as características ambientais relacionadas à área de influência do desenvolvimento do Campo de Frade, sobre os impactos ambientais da atividade (relacionados às rotinas de trabalho) e as relações entre estes e as medidas mitigadoras, de prevenção e de controle previstos, as quais foram consolidadas nos demais projetos ambientais implementados;
- Transmitir conhecimentos gerais sobre aspectos da legislação ambiental aplicável, incluindo noções do processo de licenciamento de atividades poluidoras, de responsabilidade civil nas questões ligadas à conservação ambiental e dos controles e monitoramentos da qualidade ambiental;
- Conscientizar cada trabalhador quanto a sua responsabilidade no desempenho geral da atividade e a importância da observação rotineira de normas e procedimentos relacionados à proteção da qualidade ambiental, no exercício de suas tarefas nas unidades operacionais envolvidas na perfuração e produção (unidade de perfuração Sedco 706, unidade de produção FPSO Frade, embarcações e bases de apoio);
- Capacitar e renovar os compromissos das tripulações e dos funcionários das bases de apoio quanto às normas e procedimentos gerais estabelecidos nos outros Projetos Ambientais, mais destacadamente no Projeto de Controle da Poluição (PCP);
- Capacitar os trabalhadores encarregados de funções-chave do PCP nas unidades de perfuração e produção, embarcações e nas bases de apoio quanto aos procedimentos técnicos ou de suporte necessários ao desempenho de suas respectivas funções;
- Capacitar os trabalhadores quanto à identificação e comunicação imediata de eventuais incidentes ambientais, incluindo vazamentos de óleo no mar, segundo os procedimentos definidos nos Planos de Emergência Individual (PEI) das unidades Sedco 706 e FPSO Frade; e
- Capacitar os trabalhadores encarregados de funções-chave do Projeto de Comunicação Social (PCS), nas unidades FPSO Frade, Sedco 706, Skandi Salvador e na embarcação dedicada de apoio à emergência, quanto aos procedimentos técnicos necessários ao desempenho de suas respectivas funções.

### 3. METAS E INDICADORES

De maneira a garantir o alcance dos objetivos propostos, foram estabelecidos metas e indicadores para avaliar a implantação do projeto. A relação entre as metas e seus indicadores, comuns às etapas de perfuração e produção, está apresentada na Tabela 1.

**TABELA 1 – Metas e indicadores do PEAT**

	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>
1	Realizar a Capacitação Geral de 100% das tripulações da unidade de perfuração, do FPSO e das embarcações de apoio envolvidas nas operações de perfuração e produção.	<p>1.1 Número de trabalhadores presentes às sessões de Capacitação Geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.</p> <p>1.2 Número de sessões de capacitação realizadas.</p> <p>1.3 Número total de fichas de avaliação preenchidas após a realização das sessões de Capacitação Geral em relação ao número total de trabalhadores presentes nestas sessões.</p> <p>1.4 Tabulação da análise crítica e estatística básica (distribuição relativa) das respostas dadas aos questionamentos das Fichas de Avaliação.</p> <p>1.5 Número de sugestões apresentadas nas Fichas de Avaliação.</p> <p>1.6 Número de sugestões apresentadas consideradas válidas.</p> <p>1.7 Percentual de implantação das sugestões de melhorias apresentadas e consideradas válidas.</p>
2	Realizar e revisar a Capacitação Geral de 100% das equipes técnicas das bases de apoio diretamente envolvidas nas operações de perfuração e produção.	<p>2.1 Número de trabalhadores presentes às sessões de Capacitação Geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.</p> <p>2.2 Número de sessões de capacitação realizadas.</p> <p>2.3 Número total de fichas de avaliação preenchidas após a realização das sessões de Capacitação Geral em relação ao número total de trabalhadores presentes nestas sessões.</p> <p>2.4 Tabulação da análise crítica e estatística básica (distribuição relativa) das respostas dadas aos questionamentos das Fichas de Avaliação.</p> <p>2.5 Número de sugestões apresentadas nas Fichas de Avaliação.</p>

	METAS	INDICADORES
		2.6 Número de sugestões apresentadas consideradas válidas.
		2.7 Percentual de implantação das sugestões de melhorias apresentadas e consideradas válidas.
3	Fornecer Capacitação Específica quanto às funções e atividades do PCP a 100% do grupo de trabalhadores identificados como em funções-chave para a implantação e a realização deste Projeto.	3.1 Número total de trabalhadores presentes às sessões de Capacitação Específica do PCP e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores identificados como em funções-chave.
		3.2 Número de sessões de capacitação realizadas.
		3.3 Número de ocorrências relacionadas a procedimentos inadequados de disposição, manuseio, coleta e segregação de resíduos, cujas causas possam ser tratadas nas sessões de capacitação ambiental dos trabalhadores, registradas por meio de inspeções relacionadas ao PCP.
4	Informar os procedimentos de comunicação relacionados à identificação e ação em casos de eventuais incidentes ambientais, incluindo vazamentos de óleo no mar, para 100% dos trabalhadores das unidades de perfuração e produção, e embarcações de apoio.	4.1 Número de trabalhadores presentes às sessões de Capacitação Geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.
		4.2 Número de sessões de Capacitação Geral realizadas.
5	Fornecer Capacitação Específica quanto às funções e atividades do PCS a 100% dos trabalhadores identificados como em funções-chave no FPSO Frade e embarcações de apoio à produção.	5.1 Número total de trabalhadores presentes às sessões de Capacitação Específica do PCS e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores identificados como em funções-chave.
		5.2 Número de sessões de capacitação realizadas.
		5.3 Número de ocorrências relacionadas a conflitos por uso do espaço marítimo entre as embarcações envolvidas na operação e as demais avistadas na área.
		5.4 Número de notificações de ocorrências de incidentes ambientais.

É válido destacar que a Unidade de Perfuração Sedco 706 deixou de operar para a **Chevron Brasil** no dia 30 de junho de 2013, sendo os seus resultados ainda contemplados no presente relatório.

## 4. METODOLOGIA

O PEAT vem sendo implementado através de dois módulos: um de conhecimentos gerais – Capacitação Geral, e outro de conhecimentos específicos – Capacitação Específica. Uma breve descrição da metodologia será apresentada a seguir.

Durante a realização das capacitações foram preenchidas listas de presença (**Anexo A<sup>1</sup>**) para o controle da participação dos trabalhadores e, ao final das sessões de Capacitação Geral, foram distribuídas fichas de avaliação (**Anexo B<sup>1</sup>**).

O percentual de profissionais contemplados pelas sessões de capacitação foi acompanhado através da comparação das listas de presença com o contingente total das unidades, obtido a partir do número total de trabalhadores das empresas, considerando-se principalmente as listas de trabalhadores presentes nas unidades.

### 4.1. Capacitação Geral

A Capacitação Geral tem como público-alvo todos os trabalhadores envolvidos nas atividades de perfuração e produção. Na unidade de perfuração, no FPSO Frade e na embarcação multifuncional Skandi Salvador, as sessões são realizadas pelos representantes de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (*HES Rep.*) da Chevron Brasil embarcados nas unidades. Nas embarcações de apoio, na embarcação dedicada TS Fissurado e nas bases de apoio, as sessões são realizadas por membros da equipe de *HES* do escritório da **Chevron Brasil**.

As sessões são constituídas por uma apresentação do vídeo ambiental, que possui narrativa em português e legenda em inglês, de maneira a atingir tanto a tripulação brasileira como a estrangeira. Cada sessão tem duração aproximada de 40 minutos, sendo 18 minutos do vídeo e o restante de discussões abertas, atualizações de informações, respostas a perguntas e dinâmicas de avaliação. Diante da defasagem de alguns conteúdos, o vídeo apresentado e reportado nos relatórios anteriores passou por uma atualização e começou a ser exibido em Maio de 2013.

Conforme planejado, a cada embarque do trabalhador (incluindo os retornos) uma versão reduzida do vídeo é reapresentada durante a indução de segurança. Essa ação visa lembrar constantemente ao trabalhador sobre os compromissos em relação à preservação da qualidade ambiental durante as atividades no Campo de Frade. Para essa sessão de vídeo recorrente, implantada nas unidades FPSO Frade, de Perfuração e na embarcação Skandi Salvador (MSV), não são utilizadas listas de presença, nem fichas de avaliação, uma vez que se trata de uma estratégia de complementação da Capacitação Geral. Nestas sessões permanece presente o representante de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (*HES Rep.*) responsável pelo fornecimento de novas informações e atualizações, ou por sanar as dúvidas que porventura apareçam.

Vale lembrar que as capacitações possuem validade de um ano a contar da sua data de realização. Com isso, durante o período do presente relatório alguns trabalhadores não precisaram ser capacitados novamente, uma

---

<sup>1</sup> Apresentado somente na via digital desse documento.

vez que os mesmos foram feitos/revalidados no período anterior. Outros, contudo, refizeram a capacitação de modo a atualizar sua data de validade.

Como mencionado anteriormente, as sessões de capacitação são avaliadas através de questionários distribuídos aos trabalhadores ao final das sessões de capacitação (Fichas de Avaliação), nos quais além das perguntas tabuladas específicas sobre a qualidade e representatividade do conteúdo, os participantes também podem acrescentar os seus próprios comentários.

É importante ressaltar que as instruções gerais quanto aos procedimentos do *Plano de Emergência Individual* da unidade FPSO Frade são transmitidas a todos os trabalhadores durante as sessões de Capacitação Geral. Foram também realizadas reuniões específicas com as Equipes de Resposta à Emergência de cada unidade, composta por comandantes, imediatos e representantes de segurança das embarcações de apoio e embarcação multifuncional, quando da entrega das cópias dos PEIs aprovados, no âmbito das atividades de implantação do mesmo.

#### 4.2. Capacitação Específica

O módulo de Capacitação Específica é aplicado continuamente após o de Capacitação Geral ou separadamente nas unidades que atuam nas atividades de perfuração e produção. Ele é realizado através de reuniões com os trabalhadores identificados através de funções-chave nos projetos de Controle da Poluição (PCP) e de Comunicação Social (PCS). Cabe ressaltar que todas as sessões são realizadas por representantes capacitados da **Chevron Brasil** (*HES Rep.* ou membros da equipe de *HES* do escritório da **Chevron Brasil**, periodicamente embarcados).

Ao final das sessões são discutidas situações reais enfrentadas dentro das unidades, de modo a promover uma interação direta entre os trabalhadores e os representantes da **Chevron Brasil**, proporcionando uma troca de experiências e indicação das lições aprendidas, visando à melhoria contínua do processo.

- **Projeto de Controle da Poluição – PCP**

As sessões de Capacitação Específica para o PCP abordaram os temas relacionados ao gerenciamento de resíduos e efluentes nas unidades, enfatizando os seguintes assuntos:

- Legislação ambiental aplicável, com foco naquelas relativas ao processo de licenciamento ambiental (principalmente a NT 01/11), na Lei nº 9605/81 – Lei de Crimes Ambientais e na MARPOL – Prevenção da Poluição causada por Navios;
- Relevância e procedimentos para a segregação de resíduos;
- Acondicionamento, coleta, transporte, armazenamento, tratamento e disposição de resíduos e efluentes;
- Preenchimento de planilhas de controle de geração de resíduos e efluentes;
- Noções de conservação e uso racional de energia, além de ações para a minimização da geração de resíduos; e
- Aspectos corporativos do PCP da Chevron: confirmação da ausência de produtos proibidos a bordo,

bem como a revisão de práticas para evitar aquelas consideradas inadequadas pela empresa.

A listagem de funções por unidade que atuam no âmbito do Projeto de Controle da Poluição e devem receber a capacitação específica já foi apresentada nos relatórios anteriores, assim como na proposta de novo projeto enviada ao IBAMA em 9 de setembro de 2011 (Protocolo IBAMA/CGPEG nº2247/11).

### ➤ **Projeto de Comunicação Social – PCS**

Apesar da Capacitação Específica para o PCS estar contemplada apenas no PEAT da etapa de produção (em função do planejamento futuro, na qual somente existirá a unidade de produção no Campo de Frade e com menos embarcações de apoio associadas), identificou-se a necessidade de capacitar também, as unidades envolvidas na atividade de perfuração. Essa medida se deu uma vez que essas também poderiam entrar em contato com as embarcações pesqueiras avistadas no Campo. Assim sendo, garante-se que este procedimento esteja em conformidade com a Política da **Chevron Brasil** de implantação corporativa dos projetos ambientais. No entanto, vale ressaltar que no período abrangente deste relatório não estava sendo realizada a atividade de perfuração.

Essa capacitação tem como principal objetivo informar o procedimento para contato com as embarcações avistadas próximas e, principalmente, dentro da área de segurança operacional, 500 metros ao redor das unidades de produção e perfuração. Neste contato são esclarecidos os aspectos de segurança associados a esta área e garantido o fornecimento de informações que permitam o entendimento da atividade pela tripulação da embarcação, além da divulgação de novas informações das atividades em andamento, evitando possíveis conflitos quanto ao uso do espaço marítimo no Campo de Frade.

Conforme apresentado nos relatórios anteriores, aproveitando a presença constante da embarcação *Line Handler* e dedicada à emergência no Campo, passou a ser a principal responsável pela abordagem e comunicação com as embarcações pesqueiras e pelo preenchimento da planilha de controle.

Entretanto, os rádio-operadores das unidades FPSO Frade, de Perfuração e Skandi Salvador também recebem a capacitação, pois essas unidades podem solicitar à embarcação dedicada que entre em contato com alguma outra embarcação que esteja dentro da sua área de segurança operacional, ou ainda, se comunicar diretamente com esta, caso a *Line Handler* e dedicada à emergência no Campo esteja engajada em alguma atividade operacional específica.

Vale ressaltar que cópias dos materiais informativos sobre o desenvolvimento no Campo de Frade, como as cartilhas, são disponibilizadas a bordo, na versão em português. Da mesma forma, versões digitais dos documentos são enviadas para divulgação aos trabalhadores a bordo (ponto focal: HES Rep.) para que possam ser consultadas ou revisitadas por qualquer membro da tripulação, quando desejado.

O público-alvo dessa capacitação é o efetivo de comandantes e imediatos da embarcação *Line Handler* e dedicada à emergência no Campo e os rádio-operadores das unidades FPSO Frade, de Perfuração e Skandi Salvador, responsáveis pelas comunicações com outras embarcações.

## 5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados e as discussões referentes ao período de implantação compreendido entre julho e dezembro de 2013 são apresentados a seguir.

Da mesma forma que o apresentado anteriormente, as unidades operacionais foram subdivididas em “*Unidades Principais*” – aquelas que possuem um grande contingente de trabalhadores com alta rotatividade (FPSO Frade e a embarcação multifuncional Skandi Salvador) e “*Embarcações*” - aquelas que possuem trocas aproximadamente a cada 28 dias e menor contingente de trabalhadores (embarcação *Line Handler* e dedicada à emergência no Campo).

A embarcação Skandi Salvador, apesar de possuir um contingente total de trabalhadores menor que as outras unidades do mesmo grupo e de sua troca de tripulação acontecer com menor frequência, é considerada como integrante do grupo de *Unidades Principais*, pois sua dinâmica de capacitação é mais semelhante à dessas unidades do que a das embarcações de apoio e *Line Handler* e dedicada à emergência no Campo

Os resultados relativos a cada meta e indicador estabelecidos serão apresentados a seguir.

- **Meta 1 - Realizar a capacitação geral de 100% das tripulações da unidade de perfuração, do FPSO e das embarcações de apoio envolvidas nas operações de perfuração e produção.**
  - **Indicador 1.1 - Número de trabalhadores presentes às sessões de capacitação geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.**

A Tabela 2 apresenta o total de trabalhadores capacitados em cada unidade envolvida nas atividades do Campo de Frade durante o período do presente relatório. No total, foram treinados 521 trabalhadores, correspondendo a 87% do contingente total envolvido na atividade.

É importante destacar que houve uma grande melhoria nos resultados em relação ao relatório anterior (69% do contingente total envolvido na atividade capacitado para o PEAT). Isto mostra o esforço da **Chevron Brasil** em atender à meta deste Projeto.

Nas *Unidades Principais* foram capacitados 448 trabalhadores, representando 89% dos envolvidos na operação; e nas *Embarcações*, 73 trabalhadores, correspondendo a 75% do total do contingente envolvido.

Ressalta-se que foram desconsideradas as reincidências de participações de um mesmo trabalhador para o contingente total de capacitados. Com relação à análise dos resultados através das Fichas de Avaliação, entretanto, todas foram consideradas, mesmo aquelas de um mesmo trabalhador, pois como foram preenchidas em diferentes sessões, representam momentos distintos do processo de capacitação.

Destaca-se que conforme já informado previamente, em junho de 2013 a unidade Sedco 706 encerrou a atividade de perfuração no Campo de Frade.

**TABELA 2 – Total de profissionais capacitados no período, em cada unidade operacional.**

Unidades Operacionais		Total de Trabalhadores Treinados	Total de Trabalhadores da Unidade	Percentual de Treinados
FPSO	FPSO Frade	257	309	83%
Embarcação Multifuncional*	Skandi Salvador	191	194	98%
<b>Total – Unidades principais</b>		<b>448</b>	<b>503</b>	<b>89%</b>
Embarcações de Apoio	Campos Carrier**	10	13	77%
	Campos Contender**	15	15	100%
	Olin Conqueror**	14	28	50%
Embarcação Dedicada	Macaé^^	7	12	58%
	Maricá^^	20	22	91%
	TS Fissurado***	7	7	100%
<b>Total – Embarcações</b>		<b>73</b>	<b>97</b>	<b>75%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>521</b>	<b>600</b>	<b>87%</b>

Legenda:

(\*) Embarcação multifuncional (MSV) – opera dando apoio final à completção dos poços, fazendo sua ligação às linhas de produção.

(\*\*) Barcos de apoio que servem a ambas as atividades (perfuração e produção).

(\*\*\*) A embarcação TS Fissurado foi substituída pela TS Soberano, porém, a tripulação permaneceu a mesma. Possui função de *Line Handling* e apoio ao Plano de Emergência Individual em caso de incidente.

(^^) Embarcação dedicada somente às funções do Plano de Emergência Individual em caso de incidente.

A unidade principal FPSO Frade recebe voos regulares, possui alta rotatividade, tripulação relativamente grande e a permanência curta de alguns trabalhadores, embarcados apenas para realizar atividades pontuais, sem se juntarem ao efetivo da unidade. Além disso, essa unidade possui um *HES Rep.* embarcado e capacitado para realizar as sessões do PEAT. Devido a essa característica, torna-se difícil o alcance da meta de capacitar 100% dos trabalhadores nas sessões de Capacitação Geral. No entanto, para este R9 (julho a dezembro de 2013), 83% do contingente do FPSO Frade foram capacitados para o PEAT.

Cabe salientar que desde Junho de 2013, a Chevron assumiu o controle operacional do FPSO e, dessa forma, é possível observar que com um maior controle da mesma sobre a unidade de Produção, houve uma melhoria significativa nos percentuais de trabalhadores capacitados, sendo possível observar em relação em comparação ao R8 (janeiro a junho de 2013), onde apenas 68% dos trabalhadores alocados no FPSO Frade participaram das ações do Projeto.

Apesar de também possuir uma grande tripulação, a embarcação multifuncional Skandi Salvador apresentou um expressivo percentual de trabalhadores capacitados (98%), demonstrando o esforço realizado. Assim como para o FPSO Frade, foi possível observar uma melhoria nos resultados apresentados neste R9 em relação ao relatório anterior (90% de trabalhadores capacitados).

No período contemplado por este relatório, ocorreu uma situação na unidade FPSO Frade em que a lista de presença da sessão de Capacitação Geral não foi preenchida, apesar deste procedimento ser frequentemente reforçado com os *HES Rep.* das unidades. Com isso, a recuperação da informação de presença de um trabalhador na sessão de capacitação foi feita a partir da Ficha de Avaliação preenchida naquele evento. Vale destacar que devido ao reforço constante da Chevron Brasil com os *HES Rep.* as melhorias necessárias na implantação do procedimento do PEAT a bordo puderam ser observadas neste relatório (R9) quando comparado com o relatório anterior. Além disso, a empresa mantém o procedimento de conferência diária do manifesto de voo para a unidade FPSO Frade. A partir das conferências, elabora-se a lista de pessoal não capacitado, que é enviada aos *HES Rep.* Com isso, busca-se orientá-los na organização das sessões de capacitação de forma a contemplar todos os trabalhadores que embarcam na unidade.

Em relação às embarcações, ressalta-se que a embarcação Macaé atuou por um curto período na atividade como embarcação dedicada para procedimentos de contenção a vazamento de óleo no mar e não foi possível treinar todo o contingente dessa unidade.

A embarcação Campos Contender, que atua na atividade desde 2009, já havia apresentado uma melhoria em seu percentual de trabalhadores capacitados em relação ao relatório anterior (subindo de 45% para 75%). No entanto, no presente relatório, só foi necessário capacitar uma turma desta embarcação e a mesma alcançou 100% de seus trabalhadores capacitados para o PEAT.

Para a embarcação Campos Carrier só foi necessária a capacitação de uma turma, porém, devido ao fato da mesma ter sido realizada durante as operações, nem todos os tripulantes puderam deixar suas atividades para atender à sessão, fato que justifica o percentual abaixo do esperado (77%). É importante ressaltar que a embarcação não opera mais na atividade de Produção desde Outubro de 2013.

Observa-se que no período do presente relatório (julho a dezembro de 2013) apenas foi necessário treinar uma turma da embarcação dedicada de apoio à emergência TS Fissurado e o seu percentual de trabalhadores capacitados se apresenta como 100%.

Já para a embarcação dedicada Maricá, apesar de também ter trabalhado durante pouco tempo na atividade, teve uma turma inteira capacitada e a maioria da outra tripulação pôde participar das atividades do PEAT no mês de setembro, alcançando 91% do contingente da embarcação contemplados.

A embarcação de apoio Olin Conqueror começou a atuar na atividade em dezembro de 2013 e só foi possível capacitar uma turma (50%). Será agendada a capacitação com o restante da tripulação e esses resultados serão apresentados no próximo relatório semestral (R10).

As listas de presença das capacitações realizadas para essas unidades encontram-se no **Anexo A**<sup>2</sup>.

A Figura 1 apresenta registros fotográficos de algumas das sessões de Capacitação Geral realizadas.



▪ **Indicador 1.2 - Número de sessões de capacitação realizadas.**

Os números de sessões de Capacitação Geral realizadas nas unidades que atuam nas atividades de perfuração, produção e apoio no Campo de Frade estão apresentados na Tabela 3, a seguir.

<sup>2</sup> Apresentado somente na via digital desse documento.

**TABELA 3 – Número de sessões de Capacitação Geral realizadas nas unidades operacionais que atuam no Campo de Frade.**

Unidades Operacionais		Número de Sessões de Capacitação Geral
FPSO	FPSO Frade	152
Embarcação Multifuncional	Skandi Salvador	29
<b>Total – Unidades principais</b>		<b>181</b>
Embarcações de Apoio	Campos Carrier	1
	Campos Contender	2
	Olin Conqueror	2
Embarcação Dedicada	Macaé	1
	Maricá	2
	TS Fissurado	1
<b>Total - Embarcações</b>		<b>9</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>190</b>

O número de sessões realizadas em algumas unidades indica o esforço da **Chevron Brasil** para atendimento à meta (“*capacitar 100% dos trabalhadores que atuam nas operações...*”), considerando os ajustes da logística de marcação destas sessões em função das trocas de tripulações e do atendimento aos turnos operacionais a bordo.

É importante lembrar que as sessões de capacitação para a unidade FPSO Frade foram contabilizadas a partir das datas e horas de capacitação e não apenas do número de listas de presença. Isso significa que se uma mesma lista apresentava mais de uma sessão de capacitação, todas as sessões foram contabilizadas a partir das indicações de data e horário<sup>3</sup>. Além disso, algumas sessões também foram contabilizadas a partir das datas informadas nas Fichas de Avaliação, uma vez que essas não tinham listas de presença associadas. Entretanto, como não existe o registro de horário nessas fichas, somente os dias puderam ser considerados. Conforme mencionado anteriormente, os procedimentos de registro da presença nas Listas de Presença foram reforçados com os *HES Rep.* embarcados nessa unidade.

O número de sessões de capacitação para as *Unidades Principais* (N=101) teve uma queda quando comparado ao período anterior (N=202). A redução do número de sessões ocorreu no Skandi Salvador (de 29

<sup>3</sup> Medida adotada em função da otimização da utilização de papel (várias sessões com poucas pessoas, evitando a utilização de uma lista total para cada uma). Para isso, o modelo da Lista de Presença foi modificado para registrar a data e horário da sessão.

para 11) e com a saída da unidade de Perfuração da atividade. No caso do Skandi Salvador, o número reduzido de sessões não impactou o número de trabalhadores capacitados, que aumentou significativamente em relação ao relatório anterior (52 para 191), indicando que houve a presença de mais trabalhadores em uma única sessão realizada.

Para as embarcações, as poucas sessões se justificam pela dinâmica de troca, na qual toda a tripulação de um período de embarque é trocada de uma vez.

- **Indicador 1.3 - Número total de Fichas de Avaliação preenchidas após a realização das sessões de Capacitação Geral em relação ao número total de trabalhadores presentes nestas sessões.**

A Tabela 4 apresenta o número de Fichas de Avaliação preenchidas pelos trabalhadores por unidade. Destaca-se que este preenchimento não é obrigatório, porém muito incentivado.

**TABELA 4 – Número total de Fichas de Avaliação preenchidas por unidade em relação ao número total de trabalhadores presentes nas sessões de Capacitação Geral.**

Unidades Operacionais		Nº de Fichas de Avaliação	Total de Trabalhadores Treinados*	% (Nº de fichas/ pessoas treinadas)
FPSO	FPSO Frade	268	257	104%
Embarcação Multifuncional*	Skandi Salvador	199	191	104%
<b>Total – Unidades principais</b>		<b>467</b>	<b>448</b>	<b>104%</b>
Embarcações de Apoio	Campos Carrier**	1	10	10%
	Campos Contender**	13	15	87%
	Olin Conqueror**	13	14	93%
Embarcação Dedicada	Macaé^	7	7	100%
	Maricá^	16	20	80%
	TS Fissurado***	7	7	100%
<b>Total – Embarcações</b>		<b>57</b>	<b>73</b>	<b>78%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>524</b>	<b>521</b>	<b>101%</b>

Observação – O limite de 80% é considerado como mínimo aceitável para o atendimento da meta.

\* Nº de trabalhadores treinados considerando os trabalhadores que foram treinados mais de uma vez.

De forma geral, o número de Fichas de Avaliação preenchidas pelos trabalhadores tem sido satisfatório, pois apesar do preenchimento não ser obrigatório, ele é sempre incentivado. Esse resultado comprova que o

reforço do procedimento com os profissionais que realizam as sessões de capacitação nessas unidades trouxe bons resultados.

A única unidade que ficou com o percentual bem abaixo do mínimo aceitável considerado pela **Chevron Brasil** para o atendimento dessa meta (80%) foi a embarcação de apoio Campos Carrier, deixando de preencher nove Fichas de Avaliação de um grupo de 10 trabalhadores capacitados. Sendo assim, a importância de preenchimento das Fichas de Avaliação será reforçada junto aos trabalhadores durante a capacitação.

Vale destacar que considerando o resultado de todas as unidades operacionais, foi possível alcançar 101% de Fichas de Avaliação preenchidas pelos trabalhadores. Esse resultado justifica-se pelo fato de todas as fichas de avaliação, mesmo as preenchidas por um mesmo trabalhador, serem consideradas na análise, já que foram preenchidas em momentos diferentes, representando a opinião do trabalhador durante uma sessão de capacitação específica.

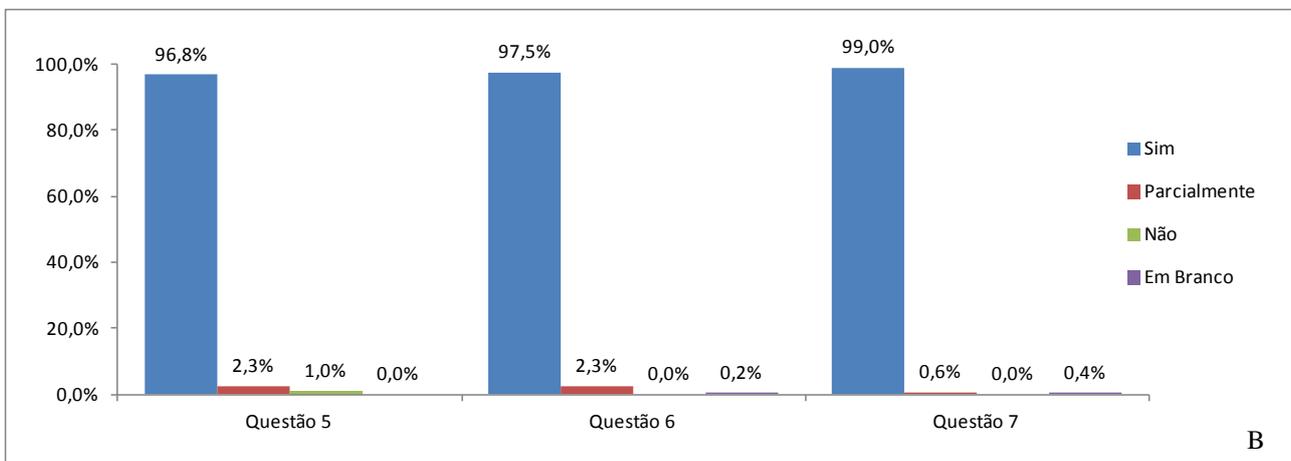
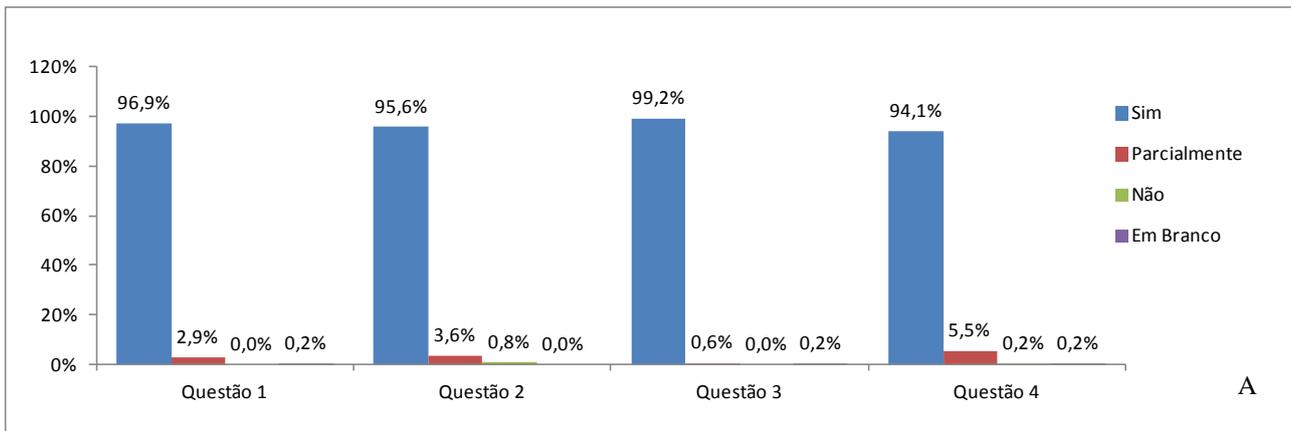
- **Indicador 1.4 - Tabulação da análise crítica e estatística básica (distribuição relativa) das respostas dadas aos questionamentos das Fichas de Avaliação.**

As Fichas de Avaliação, distribuídas ao final de cada sessão de capacitação, totalizaram 524, porém foram preenchidas por 521 trabalhadores, indicando que houve trabalhador que preencheu mais de uma Ficha de Avaliação ou participou da capacitação, mas não assinou a lista de presença. A síntese desses resultados é apresentada nas Tabelas 5 e 6 e Figuras 2 e 3.

**TABELA 5 – Quantitativo de respostas às questões da Ficha de Avaliação (Questões 1 a 7).**

Questões	Respostas				Total
	Sim	Parcialmente	Não	Em Branco*	
1) A sessão de capacitação foi como esperava?	508	15	0	1	524
2) O tempo de realização da capacitação foi suficiente?	501	19	4	0	524
3) O instrutor conseguiu passar as informações de forma clara?	520	3	0	1	524
4) Os módulos apresentados são suficientes para uma capacitação?	493	29	1	1	524
5) Os recursos materiais utilizados durante as aulas (retroprojeter, slide, etc.) ajudaram na aprendizagem?	507	12	5	0	524
6) Houve aprendizagem durante a realização da capacitação?	511	12	0	1	524
7) Você acha que poderá aplicar os conhecimentos adquiridos no trabalho?	519	3	0	2	524

\* Perguntas que foram deixadas sem marcar pelo trabalhador.



**FIGURAS 2 e 3 – Porcentagem de respostas apresentadas nas avaliações. A – Questões 1 a 4, B – Questões 5 a 7.**

As respostas relativas às questões de 1 a 7 foram bastante positivas para a grande maioria dos trabalhadores (entre 94,1% e 99,2%).

As questões 2 (“O tempo de realização da capacitação foi suficiente?”) e 5 (“Os recursos materiais utilizados durante as aulas (retroprojeter, slide, etc.) ajudaram na aprendizagem?”) apresentaram o maior número de respostas negativas de todas as questões (N=4 e N=5, respectivamente), sendo ainda assim, valores pouco significativos considerando o contexto geral (N=524). Ao analisar os comentários referentes a essas questões, pode-se observar que, para a questão 2, houve a solicitação para que as sessões de capacitação sejam fora do horário de trabalho. Em relação à questão 5, houve a sugestão para utilizar mais vídeos.

A questão 4 (“Os módulos apresentados são suficientes para uma capacitação?”) recebeu uma resposta, apresentando como comentário adicional que os assuntos deveriam ser abordados de forma mais intensa.

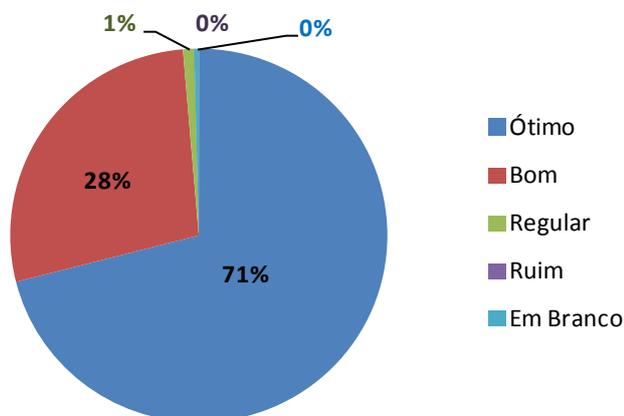
Em relação às outras questões (1, 3, 4, 6 e 7), não houve comentários negativos.

Serão apresentados mais detalhes sobre os comentários adicionais no indicador 1.5 a seguir.

**TABELA 6 – Resposta ao questionário de avaliação (Questão 8).**

Questão	Respostas					Total
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Em Branco*	
8) Qual a sua opinião sobre o conhecimento técnico do instrutor e sobre a sessão de capacitação?	372	145	5	0	2	524

\* Perguntas que foram deixadas sem marcar pelo trabalhador.



**FIGURA 4 – Opinião dos trabalhadores sobre o conhecimento técnico do instrutor (Questão 8).**

Em relação à Questão 8 (conhecimento técnico do instrutor), a maior parte das respostas se concentrou nas categorias Ótimo (71%) e Bom (28%) (Tabela 6, Figura 4). Nenhuma das avaliações considerou o conhecimento técnico do instrutor ruim. Portanto, de acordo com a opinião dos trabalhadores, o conhecimento técnico dos instrutores responsáveis e a sessões de capacitação foram muito satisfatórios.

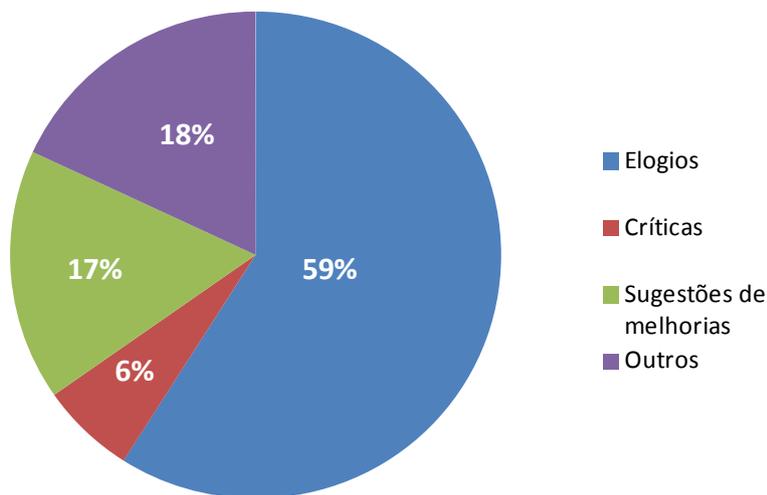
Esse resultado é o mesmo apresentado nos relatórios anteriores, desde o início da implantação do Projeto, no qual a maioria dos trabalhadores avaliou como “Ótimo” o conhecimento técnico dos instrutores e a capacitação de maneira geral.

▪ **Indicador 1.5 - Número de sugestões apresentadas nas fichas de avaliação.**

Na Ficha de Avaliação utilizada, o trabalhador pode fazer sugestões em qualquer uma das nove questões existentes. Sendo assim, é possível que uma mesma ficha tenha mais de um comentário.

Em 104 Fichas de Avaliação (20% do total de fichas preenchidas), os trabalhadores fizeram comentários. No total foram 144 comentários, subdivididos em quatro categorias: elogios, críticas, sugestões de melhoria e outros. A categoria “Outros” agrega as observações que não puderam ser classificadas em nenhuma das outras categorias.

Focando-se apenas no universo dos 144 comentários realizados, tem-se que 85 (59% dos comentários) elogiaram a capacitação, 9 (6%) faziam críticas a algum item, 24 (17%) apresentavam sugestões para a melhoria da capacitação e 26 (18%) continham outros tipos de observações (Figura 5).



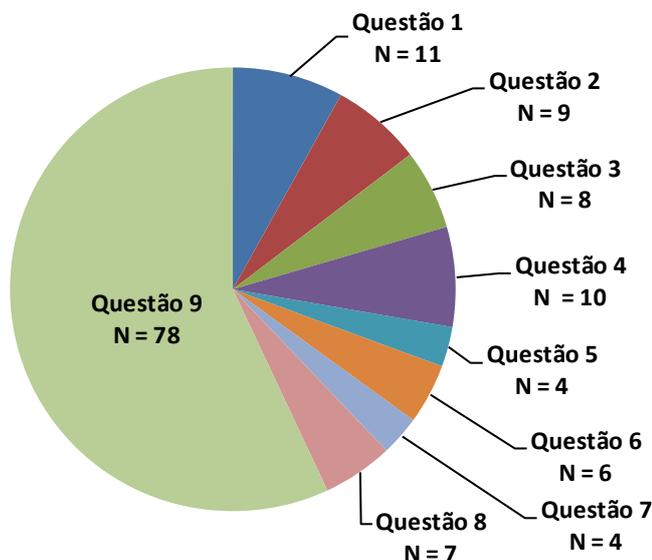
**FIGURA 5 – Categorização dos comentários realizados nas Fichas de Avaliação.**

Argumentos parabenizando a capacitação, o vídeo utilizado e o instrutor e sua capacidade de transmissão de conhecimento foram alguns dos elogios abordados.

Dentre as críticas apresentadas, algumas indicam que o tempo de apresentação foi insuficiente e que houve falta de alguns conteúdos que complementassem a capacitação.

Como “Outros” podemos citar “A aprendizagem sempre foi boa basta cada colaborador cooperar com as exigências da unidade” e “Dessa forma cuidamos do Meio Ambiente e faremos um mundo melhor”. As sugestões de melhorias serão melhor detalhadas a seguir, pois são tema dos indicadores (1.6 e 1.7).

Os comentários feitos também não se distribuíram igualmente entre as questões e a Figura 6 apresenta o número de comentários/sugestões por questão da Ficha de Avaliação.



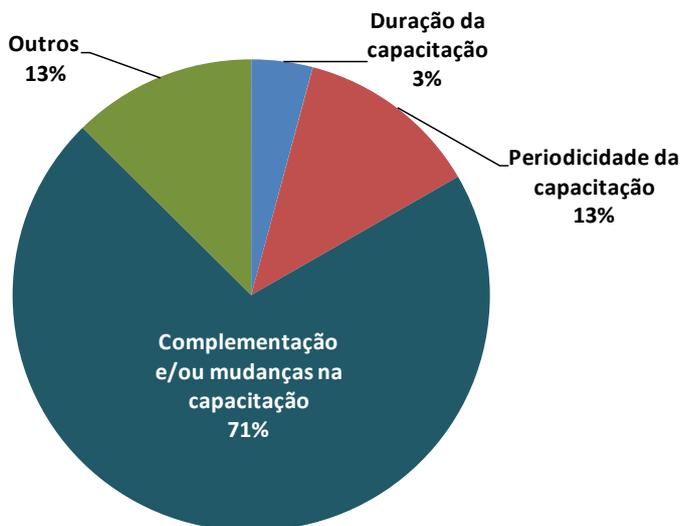
**FIGURA 6 – Número de comentários por questão da Ficha de Avaliação.**

Conforme o previsto, a Questão 9 (Comentários Adicionais) foi a que obteve o maior número de contribuições dos trabalhadores (78) e a Questão 1 obteve o segundo maior número de comentários (11), seguida pela Questão 4 (10).

Para a questão 1 (Expectativa quanto à capacitação), dos comentários apresentados, sete foram elogios, três foram sugestões de melhoria, um estava incluso em “Outros” e não houve nenhuma crítica. Dentre os elogios, a capacitação foi considerada excelente, bem elaborada, e bastante esclarecedora. Dentre as sugestões de melhoria, foi citado que as capacitações poderiam ser mais frequentes.

Para a Questão 4 (Suficiência dos módulos de capacitação), houve dois elogios, cinco sugestões de melhoria, dois comentários inseridos na categoria “outros” e uma crítica. Os elogios dizem respeito à importância do conteúdo abordado. Já em relação às sugestões de melhoria, foi citado que a abordagem de conteúdos fosse mais detalhada.

As observações categorizadas como sugestões para melhoria da capacitação foram subdivididas em quatro categorias (Periodicidade da capacitação; Complementação e/ou mudanças na capacitação, Duração da capacitação e Outros), pois todas, de alguma forma, citavam alguns desses assuntos, conforme figura a seguir.



**FIGURA 7 – Categorização das sugestões de melhoria apresentadas e sua contribuição para o total apresentado.**

Nota-se que a maior parte das sugestões (71%) indica complementação ou mudanças na capacitação, tal como o a distribuição de cartilhas para acompanhamento da capacitação e a utilização de mais vídeos.

A periodicidade e duração da capacitação foram assuntos recorrentes, porém, foram citadas por apenas três trabalhadores e um trabalhador, respectivamente. No que diz respeito à periodicidade da capacitação, as sugestões foram para que as capacitações fossem realizadas com maior frequência devido a sua relevante importância e em relação à duração da capacitação, sugeriu-se o aumento do tempo de duração que foi considerado curto.

- **Indicadores 1.6 e 1.7 - Número de sugestões apresentadas nas fichas consideradas válidas e percentual de implantação das sugestões de melhorias apresentadas e consideradas válidas.**

Todas as sugestões apresentadas pelos trabalhadores foram consideradas válidas, pois a opinião do público-alvo do Projeto é de extrema relevância para a sua constante avaliação e melhoria contínua.

Buscando atender a diferentes sugestões realizadas ao longo do período de implantação do PEAT, a **Chevron Brasil** propôs uma revisão do Projeto na qual planeja atender algumas das solicitações apresentadas nas Fichas de Avaliação. A proposta de um novo projeto foi protocolada na CGPEG/IBAMA em 9 de setembro de 2011 (Protocolo IBAMA/CGPEG nº2247/11) e ainda aguarda por aprovação para início da implantação.

- **Meta 2 – Realizar e revisar a capacitação geral de 100% das equipes técnicas das bases de apoio diretamente envolvidas nas operações de perfuração e produção.**

A base de apoio utilizada para o suporte em terra, no período deste relatório, foi a Brasco Logística *Offshore*.

Ressalta-se que para o período contemplado por esse relatório não foi necessário realizar sessões de capacitação para os trabalhadores da Nitshore, pois essa base não foi utilizada para apoio às operações no Campo de Frade durante o período relatado.

No presente relatório não foi possível agendar capacitações para os funcionários da Brasco Logística *Offshore*. No entanto, essas sessões serão planejadas para o período do próximo relatório semestral (R10) e os seus resultados apresentados no mesmo.

- **Meta 3 – Fornecer capacitação específica quanto às funções e atividades do PCP a 100% do grupo de trabalhadores identificados como em funções-chave para a implantação e a realização deste Projeto.**
- **Indicador 3.1 – Número total de trabalhadores presentes às sessões de capacitação específica do PCP e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores identificados como em funções-chave.**

Conforme apresentado anteriormente, as unidades que atuam no Campo de Frade possuem um Chevron *HES Rep.* acompanhando suas atividades, podendo estar embarcado na unidade ou alocado no escritório. O acompanhamento constante da implantação de todos os projetos ambientais é uma das funções exercidas por esse profissional.

Assim, é possível ocorrer uma reciclagem contínua dos trabalhadores em relação aos procedimentos para um correto gerenciamento de resíduos, seja através de sessões formais ou da conversa informal para elucidação de dúvidas e correção de não conformidades.

Todos os trabalhadores (100%) que possuíam funções-chave para o gerenciamento de resíduos nas unidades e que ainda não tinham sido capacitados ou que sua capacitação havia vencido foram capacitados e tiveram seus questionamentos esclarecidos.

As listas de presença das capacitações formais que foram registradas são apresentadas no **Anexo A**<sup>4</sup>. A discussão de alguma não conformidade em relação aos procedimentos do PCP foi realizada a partir do contato direto com os responsáveis pelo gerenciamento de resíduos a bordo das unidades.

- **Indicador 3.2 – Número de sessões de capacitação específicas realizadas.**

Foi observada a necessidade de realização de sessões formais de capacitação específica para o PCP nas unidades principais FPSO Frade e Skandi Salvador, nas embarcações Jean Charcot, Olin Conqueror e MV Maricá.

Os números de sessões de Capacitação Específica para o PCP, realizadas nas unidades que atuam nas atividades de perfuração, produção e apoio no Campo de Frade, estão apresentados na Tabela 7, a seguir.

<sup>4</sup> Apresentado somente na via digital desse documento.

**TABELA 7 – Número de sessões de Capacitação Específica para PCP realizadas nas unidades operacionais que atuam no Campo de Frade.**

Unidade Operacional		Número de sessões de capacitação
Unidade Principal	FPSO Frade	1
	Skandi Salvador	6
Embarcação de Apoio	Olin Conqueror	2
	Jean Charcot	1
Embarcação dedicada	MV Maricá	2
<b>TOTAL</b>		<b>12</b>

Todas as outras unidades estavam com suas capacitações em dia e foram acompanhadas regularmente pela equipe de HES da **Chevron Brasil**.

- **Indicador 3.3 – Número de ocorrências relacionadas a procedimentos inadequados de disposição, manuseio, coleta e segregação de resíduos, cujas causas possam ser tratadas nas sessões de capacitação ambiental dos trabalhadores, registradas por meio de inspeções relacionadas ao PCP.**

Foram contabilizadas 56 não conformidades relacionadas à segregação, coleta, transporte e disposição de resíduos para as unidades envolvidas na atividade. Vale ressaltar que o número de não conformidades foi reduzido significativamente em relação ao relatório anterior (N=155), demonstrando o esforço da Chevron Brasil em melhorar os procedimentos de gerenciamento de resíduos a bordo das unidades operacionais.

As não conformidades registradas durante o período do presente relatório assim como a sua ação corretiva estão apresentadas na Tabela 8 a seguir.



**TABELA 8 – Não conformidades relacionadas ao gerenciamento de resíduos registradas entre julho e dezembro de 2013.**

Não conformidades	Ação Corretiva	Unidades Principais		Embarcações							
		FPSO Frade	Skandi Salvador	Campos Carrier	Campos Contender	Fissurado	Magé	Maricá	Soberano	Macaé	TOTAL
Transporte inadequado	Reforço dos procedimentos de preenchimento e emissão de MMRs e conferência dos resíduos.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Preenchimento incorreto do MMR*		9	1	1	2	0	0	0	1	1	15
Preenchimento incompleto do MMR*		8	0	0	0	0	0	0	0	0	8
Resíduos manifestados incorretamente		7	7	4	7	3	1	1	1	1	32
Ausência de documentação		0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
<b>TOTAL</b>		<b>24</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>56</b>

\* Manifesto Marítimo de Resíduos

O FPSO Frade apresentou o maior número de não conformidades (N=24), 43% das não conformidades registradas (56). Este resultado pode ser atribuído ao grande contingente e rotatividade dos trabalhadores a bordo que é comum para essa unidade. Além disso, esta unidade possui um maior volume de resíduos gerado e conseqüentemente, um maior número de Manifestos Marítimos de Resíduos preenchidos.

O maior número de não conformidades está relacionado aos resíduos manifestados incorretamente, seguido pelo preenchimento incorreto do MMR. Ambos são relacionados ao preenchimento do manifesto, mas consistem em fontes de não conformidades distintas, por isso são analisados em categorias separadas, para que possam ter ações corretivas apropriadas. Os responsáveis pelo gerenciamento de resíduos a bordo dessa unidade receberão um reforço de capacitação com a finalidade de melhorar o desempenho final desse processo. Além disso, será ressaltada a importância do preenchimento completo do MMR.

As embarcações envolvidas na atividade de perfuração e produção no Campo do Frade registraram entre 01 e 09 não conformidades, sendo a maioria delas relacionadas à manifestação incorreta dos resíduos.

As não conformidades na emissão do MMR têm sido recorrentes, seja na sua geração ou no seu preenchimento. Porém, conforme já apresentado, houve uma grande redução no número de não conformidades em relação ao relatório anterior. Ainda assim, durante as sessões de reforço, será enfatizada a importância dessa documentação e do seu correto preenchimento. Essa abordagem será complementada pela intensificação do acompanhamento desse procedimento pelos HES Rep. a bordo das unidades FPSO Frade e Skandi Salvador. Assim, acredita-se que haverá uma redução ainda maior do número de não conformidades dessa natureza ao longo da implantação do Projeto de Controle da Poluição.

- **Meta 4 – Informar os procedimentos de comunicação relacionados à identificação e ação em casos de eventuais incidentes ambientais, incluindo vazamentos de óleo no mar, para 100% dos trabalhadores das unidades de perfuração e produção, e embarcações de apoio.**

As instruções sobre os procedimentos de comunicação relacionados à identificação e ação em casos de eventuais incidentes ambientais foram transmitidas para todos os trabalhadores durante as sessões de Capacitação Geral. Assim, os resultados para essa meta são idênticos aos apresentados para a Meta 1.

Além das informações sobre o Plano de Emergência Individual estarem inseridas nas sessões de Capacitação Geral, também são realizadas, frequentemente, sessões específicas sobre o PEI em todas as unidades que atuam na atividade de perfuração e produção no Campo de Frade. Nessas sessões é apresentada a estrutura de resposta à emergência da **Chevron Brasil**, os processos de ativação, comunicação de resposta a incidentes, bem como os procedimentos de combate aos vazamentos (contenção, recolhimento, monitoramento e dispersão) e o plano de exercícios simulados para pronto atendimento à emergência ambiental.

- **Indicador 4.1 – Informar os procedimentos de comunicação relacionados à identificação e ação em casos de eventuais incidentes ambientais, incluindo vazamentos de óleo no mar, para 100% dos trabalhadores das unidades de perfuração, produção e embarcações de apoio.**

Os resultados para esse indicador são os mesmos apresentados para o **indicador 1.1**.

- **Indicador 4.2 – Número de sessões de capacitação realizadas.**

Os resultados para esse indicador são os mesmos apresentados para o **Indicador 1.2**

- **Meta 5 – Fornecer capacitação específica quanto às funções e atividades do PCS a 100% dos trabalhadores identificados como em funções-chave no FPSO Frade e embarcações de apoio à produção.**
- **Indicador 5.1 – Número total de trabalhadores presentes às sessões de capacitação específica do PCS e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores identificados como em funções-chave e Indicador 5.2 – Número de sessões de capacitação realizadas.**

Foram realizadas sessões formais de Capacitação Específica para o PCS nas unidades principais FPSO Frade e Skandi Salvador. Os números de sessões de Capacitação Específica para o PCS realizadas nessas unidades e o número de trabalhadores capacitados no período deste R9 estão apresentados nas Tabelas 9 e 10, a seguir.

Vale destacar que todos os trabalhadores considerados como em função-chave, foram capacitados.

**TABELA 9 – Número total de trabalhadores presentes às sessões de capacitação específica e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores identificados como em funções-chave**

Unidades Operacionais		Nº total de trabalhadores presentes às sessões de capacitação específica
Unidades Principais	Skandi Salvador	2
TOTAL		2

**TABELA 10 – Número de sessões de Capacitação Específica para PCS realizadas nas unidades operacionais que atuam no Campo de Frade.**

Unidades Operacionais		Nº de Sessões de Capacitação Específica
Unidades Principais	Skandi Salvador	3
TOTAL		3

As listas de presença referentes a essas sessões de capacitação encontram-se no **Anexo A**<sup>5</sup>.

Da mesma forma que o apresentado para a Capacitação Específica do Projeto de Controle da Poluição, o *HES Rep.* a bordo das unidades tem a função de acompanhar as comunicações realizadas, recebendo as análises críticas feitas pela equipe de escritório da **Chevron Brasil** e mantendo um processo de refinamento dos rádio-operadores. Portanto, além das sessões formais realizadas, foi possível que os rádio-operadores sanassem suas dúvidas diretamente com o representante da **Chevron Brasil** no cotidiano da operação.

Nas embarcações de apoio, toda a tripulação é capacitada para atuar nas atividades do PCS apenas com intuito informativo, no caso de avistarem um barco ou petrecho de pesca, pois essas unidades não possuem a função de efetivar comunicação com as embarcações pesqueiras. Para o período do presente relatório não foi possível realizar capacitações específicas de PCS nas embarcações que atuam no Campo de Frade.

Ressalta-se ainda que todos os tripulantes foram instruídos durante a Capacitação Geral a informar ao profissional responsável pelo contato com as embarcações, caso vissem um barco próximo à sua unidade (dentro da área de segurança operacional de 500 m).

- **Indicador 5.3 – Número de ocorrências relacionadas a conflitos por uso do espaço marítimo entre as embarcações envolvidas na operação e as demais avistadas na área.**

O PCS do Campo de Frade prevê o registro das embarcações que sejam avistadas dentro da zona de segurança operacional das unidades FPSO Frade e de Perfuração. Os registros são realizados por tripulantes da embarcação TS Fissurado ou das próprias unidades operacionais. No período de julho a dezembro de 2013 foram realizados 16 registros.

Dos 16 registros de embarcações pesqueiras avistadas na zona de segurança operacional, 10 possuíam inscrição na Capitania dos Portos de Vitória- ES e em seis casos não foi possível identificar o porto de origem das embarcações. É válido ressaltar que uma embarcação pode retornar mais de uma vez ao Campo de Frade e a cada retorno é realizado um registro diferente. Portanto, a mesma embarcação pode possuir diferentes registros. Neste período, seis embarcações foram reincidentes.

As principais dificuldades encontradas pela equipe responsável pelos registros de avistagem são a insistência de algumas embarcações em se manterem dentro da zona de segurança operacional e a não efetivação do contato via rádio.

<sup>5</sup> Apresentado somente na via digital desse documento.

Esses resultados podem ser verificados na íntegra no 9º Relatório de Avaliação e Acompanhamento do Projeto de Comunicação Social (R9).

▪ **Indicador 5.4 – Número de notificações de ocorrências de incidentes ambientais.**

No período do presente relatório foram registrados três incidentes ambientais, conforme apresentado na Tabela 11, abaixo.

**TABELA 11 – Informações sobre as ocorrências de incidentes ambientais.**

Fase	Data	Unidade Operacional	Tipo de Incidente	Data de Comunicação	Volume	Material	Instituições comunicadas
Produção	05/08/2013	FPSO	Durante a primeira inspeção com ROV na linha flexível de importação/exportação de gás natural tratado do Campo de Frade foram encontrados 3 pequenos pontos de vazamentos à aproximadamente 14 km de distância da posição da FPSO Frade.	06/08/2013	Avaliação inicial indica volume insignificante de gás na água do mar.	Gás natural tratado.	ANP, Marinha, IBAMA e INEA.
Produção	27/09/2013	FPSO	Tambor contendo líquido gerador de espuma de combate a incêndio caiu no mar durante transferência por guindaste. O conteúdo do tambor não vazou para o mar.	27/09/2013	208 l	LGE – Líquido gerador de espuma.	ANP, Marinha e IBAMA
Produção	28/11/2013	FPSO	Vazamento na unidade de tratamento de água de produção para descarte ao mar (unidade CETCO) de forma que água oleosa fora de especificação para descarte vazou para o convés e atingiu o mar.	28/11/2013	2,70 L	Água oleosa.	ANP, Marinha, IBAMA e INEA.

É válido destacar que todos os incidentes apontados acima foram investigados pela **Chevron Brasil** e ações corretivas foram estabelecidas para evitar sua recorrência e também para contribuir para a melhoria contínua da atividade.

## 6. RESULTADOS E DISCUSSÃO CONSOLIDADOS

A seguir são apresentados os resultados consolidados relativos ao período de agosto de 2008 a dezembro de 2013, ou seja, todos os dados apresentados desde o início da implantação do projeto até o presente relatório.

Até o presente relatório foram treinados 6.561 trabalhadores, representando 85% dos envolvidos na operação no Campo de Frade. Das 40 unidades operacionais que atuaram na atividade, a unidade de perfuração Noble Leo Segerius, a embarcação multifuncional Geoholm, as embarcações de apoio C-Sailor, C-Spirit, Fast Tender, Hebert Tide e Saveiros Petrel, e a embarcação dedicada Marimar XII atuaram apenas no período contemplado no primeiro relatório (R1); as embarcações de apoio Sea Leopard e ER Trondheim realizaram atividades apenas no período contemplado pelo segundo relatório (R2); a embarcação de apoio Lester Pollack atuou apenas no período do terceiro relatório (R3); a embarcação Skandi Peregrino apenas no período contemplado pelo quarto relatório (R4), as embarcações Sea Tiger e UOS Challenger apenas no quinto relatório (R5), as embarcações de apoio Reedbuck, Clarisse, Rig Supporter, CBO Guanabara, Agil e Greatship Rashi atuaram apenas no período contemplado no sexto relatório (R6), a embarcação Campos Commander atuou apenas no período do sétimo relatório (R7), as embarcações Campos Challenger, AHTS Geonísio Barroso, Cabo Frio, Seabulk Brasil e Magé atuaram apenas no oitavo relatório (R8) e por fim, para este relatório (R9), as embarcações Macaé, Marica e Olin Conqueror entraram em operação. As demais embarcações atuaram em períodos inseridos em pelo menos dois dos relatórios.

A seguir são apresentados os resultados relativos a cada meta e indicador estabelecido para todas as unidades que atuaram ou atuam na atividade. Ressalta-se que a análise aprofundada dos indicadores já foi apresentada em cada relatório semestral e não será repetida no presente item, discutindo-se apenas alguns tópicos considerados mais relevantes.

- **Meta 1 – Realizar a capacitação geral de 100% das tripulações da unidade de perfuração, FPSO e embarcações de apoio envolvidas nas operações de perfuração e produção.**
  - **Indicador 1.1 – Número de trabalhadores presentes às sessões de capacitação geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.**

A Tabela 12, abaixo, apresenta o total de trabalhadores capacitados em cada uma das unidades envolvidas nas atividades de perfuração e produção do Campo de Frade entre agosto de 2008 e dezembro de 2013. Para as *Unidades Principais* foram capacitados 5.693 trabalhadores, representando 85% dos envolvidos na operação, e para as *Embarcações*, 868 trabalhadores, correspondendo a 84% do total do contingente envolvido.

Ressalta-se que foram desconsideradas as reincidências de participações de um mesmo trabalhador em relação ao contingente total de capacitados dentro de cada relatório. Entretanto, foram considerados para a análise consolidada todos aqueles trabalhadores que participaram da capacitação mais de uma vez, porém apresentados em relatórios diferentes.



TABELA 12 – Total de profissionais treinados entre agosto de 2008 a dezembro de 2013.

Unidades Operacionais		Trabalhadores Treinados em cada período de Relatório									Total de Trabalhadores Treinados que atuam nas operações da Chevron	Total de Trabalhadores da Unidade	Percentual de Treinados
		R1	R2	R3	R4	R5	R6	R7	R8	R9			
Unidades de Perfuração	Noble Leo Segerius	174	N/A	174	210	83%							
	Sedco 706	364	254	223	191	247	99	92	373	N/A	1843	2425	76%
Unidade de Produção	FPSO Frade	436	291	274	304	287	248	230	233	257	2560	2916	88%
Embarcações Multifuncionais	Skandi Salvador	176	64	156	48	84	41	173	52	191	985	1009	98%
	Geoholm	131	N/A	131	134	98%							
<b>TOTAL – Unidades principais</b>		<b>1.281</b>	<b>609</b>	<b>653</b>	<b>543</b>	<b>618</b>	<b>388</b>	<b>495</b>	<b>658</b>	<b>448</b>	<b>5.693</b>	<b>6.694</b>	<b>85%</b>
Embarcações de Apoio	Campos Carrier	47	12	12	12	N/A	21	0	19	10	133	170	78%
	Campos Contender	31	*	14	12	N/A	11	10	24	15	117	129	91%
	Campos Challenger	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	16	N/A	16	32	50%
	Campos Commander	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12	N/A	N/A	12	12	100%



Unidades Operacionais		Trabalhadores Treinados em cada período de Relatório									Total de Trabalhadores Treinados que atuam nas operações da Chevron	Total de Trabalhadores da Unidade	Percentual de Treinados
	Fast Vinícius	10	12	8	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30	31	97%
	C-Sailor	14	N/A	14	14	100%							
	C-Spirit	30	N/A	30	30	100%							
	Elizabeth C	26	N/A	10	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	36	39	92%
	Fast Tender	17	N/A	17	17	100%							
	Hebert Tide	29	N/A	29	29	100%							
	Saveiros Petrel	13	N/A	13	13	100%							
	ER Tromsoe	16	N/A	9	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	25	25	100%
	Sea Leopard	N/A	11	N/A	11	11	100%						
	ER Trondheim	N/A	24	N/A	24	26	92%						
	TS Assanhado	14	N/A	14	14	100%							



Unidades Operacionais	Trabalhadores Treinados em cada período de Relatório										Total de Trabalhadores Treinados que atuam nas operações da Chevron	Total de Trabalhadores da Unidade	Percentual de Treinados
Lester Pollack	N/A	N/A	13	N/A	13	13	100%						
Fast Service	N/A	N/A	N/A	4	9	8	N/A	N/A	N/A	N/A	21	30	70%
Skandi Peregrino	N/A	N/A	N/A	11	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	11	11	100%
UOS Challenger	N/A	N/A	N/A	N/A	13	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	13	18	72%
Sea Tiger	N/A	N/A	N/A	N/A	8	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8	15	53%
Reedbuck	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15	N/A	N/A	N/A	N/A	15	19	79%
Clarisse	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	9	N/A	N/A	N/A	N/A	9	9	100%
Rig Supporter	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	29	N/A	N/A	N/A	N/A	29	35	83%
CBO Guanabara	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	14	N/A	N/A	N/A	N/A	14	14	100%
Agil	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	7	N/A	N/A	N/A	N/A	7	7	100%
Greatship Rashi	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	28	N/A	N/A	N/A	N/A	28	40	70%



Unidades Operacionais		Trabalhadores Treinados em cada período de Relatório									Total de Trabalhadores Treinados que atuam nas operações da Chevron	Total de Trabalhadores da Unidade	Percentual de Treinados
	AHTS Geonísio Barroso	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	16	N/A	16	17	94%
	Cabo Frio	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12	N/A	12	15	80%
	Seabulk Brasil	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10	N/A	10	30	33%
	Olin Conqueror	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	14	14	28	50%
Embarcações dedicadas	Macaé	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	7	7	12	58%
	Magé	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	26	N/A	26	26	100%
	Maricá	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20	20	22	91%
	Marimar XII	15	N/A	15	15	100%							
	TS Fissurado	19	1	11	6	N/A	7	N/A	8	7	59	70	84%
<b>TOTAL – Embarcações</b>		<b>281</b>	<b>60</b>	<b>77</b>	<b>45</b>	<b>30</b>	<b>149</b>	<b>22</b>	<b>131</b>	<b>73</b>	<b>868</b>	<b>1038</b>	<b>84%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>1.562</b>	<b>669</b>	<b>730</b>	<b>588</b>	<b>648</b>	<b>537</b>	<b>517</b>	<b>789</b>	<b>521</b>	<b>6.561</b>	<b>7.732</b>	<b>85%</b>

N/A – Não Aplicável. Utilizado para as unidades que não atuaram no período contemplado por aquele relatório.

\* Apesar dessas embarcações terem atuado na atividade, não foi necessário realizar sessões de capacitações durante o período contemplado pelo relatório em questão, uma vez que toda a tripulação ainda se encontrava com a capacitação válida.



A análise da tabela acima foi realizada considerando-se apenas as unidades que ainda estão em operação (FPSO Frade, Skandi Salvador, Campos Carrier, Campos Contender, Olin Conqueror, Magé e TS Fissurado), pois somente nessas é possível implementar ações de melhoria.

Em relação às *Unidades Principais*, o FPSO Frade apresentou resultados satisfatórios quando comparado ao período consolidado (agosto 2008 a dezembro 2013), com 88% dos seus trabalhadores capacitados para o PEAT.

A embarcação multifuncional Skandi Salvador, apesar do elevado número de tripulantes (aproximadamente 70 trabalhadores) e maior frequência de trocas, obteve um percentual de treinados consideravelmente alto (98%), sendo o maior entre as unidades principais que atuaram por um longo período, mostrando o esforço de capacitação nessa unidade. Esse resultado apresentou uma melhoria quando comparado ao último relatório consolidado (R7), aumentando de 93% para 98% neste nono relatório.

Dentre as embarcações de apoio que ainda atuam no projeto, Olin Conqueror requer um maior esforço de capacitação, tendo em vista que apresenta um percentual de capacitados abaixo do esperado (50%). A embarcação começou a operar na atividade no final de dezembro de 2013 e por isso, apenas foi possível treinar uma turma. A **Chevron Brasil**, ciente dos resultados irá providenciar sessões de capacitação para o período do próximo relatório semestral (R10) na embarcação Olin Conqueror. Conforme já informado, a embarcação Campos Carrier, que também apresentou um percentual de capacitados abaixo do esperado (78%), não opera mais nas atividades da **Chevron Brasil** desde Outubro de 2013, não sendo mais aplicável qualquer esforço futuro de treinamento.

▪ **Indicador 1.2 – Número de sessões de capacitação realizadas.**

No total foram realizadas 2.450 sessões de capacitação, sendo 2.361 para as *Unidades principais* e 89 para as *Embarcações*.



**TABELA 13 – Número de sessões de Capacitação Geral realizadas entre agosto de 2008 a dezembro de 2013.**

Unidades Operacionais		Nº de Sessões de Capacitação Geral em cada período de Relatório									Nº Total de Sessões de Capacitação Geral
		R1	R2	R3	R4	R5	R6	R7	R8	R9	TOTAL
Unidades de Perfuração	Noble Leo Segerius	11	N/A	11							
	Sedco 706	76	149	157	156	151	50	60	90	N/A	889
Unidade de Produção	FPSO Frade	100	119	159	222	165	143	132	101	152	1293
Embarcações Multifuncionais	Skandi Salvador	26	11	13	10	14	10	31	11	29	155
	Geoholm	13	N/A	13							
<b>TOTAL - Unidades principais</b>		<b>226</b>	<b>279</b>	<b>329</b>	<b>388</b>	<b>330</b>	<b>203</b>	<b>223</b>	<b>202</b>	<b>181</b>	<b>2361</b>
Embarcações de Apoio	Campos Carrier	5	1	1	1	*	2	0	2	1	13
	Campos Contender	4	*	1	2	*	1	1	2	2	13
	Campos Challenger	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2	N/A	2
	Campos Commander	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1	N/A	N/A	1
	C Sailor	1	N/A	1							
	C-Spirit	2	N/A	2							
	Elizabeth C	2	N/A	1	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3
	Fast Tender	3	N/A	3							
	Fast Vinícius	2	3	2	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	7
	Hebert Tide	2	N/A	2							
	Saveiros Petrel	1	N/A	1							
	ER Tromsoe	1	N/A	1	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2
	Sea Leopard	N/A	1	N/A	1						
ER Trondheim	N/A	2	N/A	2							
TS Assanhado	2	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2	



Unidades Operacionais		Nº de Sessões de Capacitação Geral em cada período de Relatório									Nº Total de Sessões de Capacitação Geral
		R1	R2	R3	R4	R5	R6	R7	R8	R9	TOTAL
	Lester Pollack	N/A	N/A	1	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1
	Fast Service	N/A	N/A	N/A	1	1	1	N/A	N/A	N/A	3
	Skandi Peregrino	N/A	N/A	N/A	1	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1
	UOS Challenger	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1	N/A	N/A	N/A	1
	Sea Tiger	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1	N/A	N/A	N/A	1
	Reedbuck	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1	N/A	N/A	N/A	1
	Clarisse	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1	N/A	N/A	N/A	1
	Rig Supporter	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1	N/A	N/A	N/A	1
	CBO Guanabara	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1	N/A	N/A	N/A	1
	Agil	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1	N/A	N/A	N/A	1
	Greatship Rashi	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1	N/A	N/A	N/A	1
	AHTS Geonísio Barroso	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1	N/A	1
	Cabo Frio	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1	N/A	1
	Seabulk Brasil	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1	N/A	1
	Olin Conqueror	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2	2
Embarcações dedicadas	Macaé	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1	1
	Magé	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2	N/A	2
	Maricá	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2	2
	Marimar XII	2	N/A	2							
	TS Fissurado	2	1	2	1	N/A	1	0	1	1	9
<b>TOTAL - Embarcações</b>		<b>29</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>13</b>	<b>2</b>	<b>12</b>	<b>9</b>	<b>89</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>255</b>	<b>287</b>	<b>338</b>	<b>394</b>	<b>331</b>	<b>216</b>	<b>225</b>	<b>214</b>	<b>190</b>	<b>2450</b>

N/A – Não Aplicável. Utilizado para as unidades que não atuaram nos períodos contemplados pelos relatórios apresentados.

\* Apesar dessas embarcações terem atuado na atividade, não foi necessário realizar sessões de capacitações durante o período contemplado pelo relatório em questão.



É esperado um maior número de sessões de capacitação para as *Unidades principais* em comparação às *Embarcações*, devido principalmente ao alto número e à alta rotatividade de trabalhadores.

Para a unidade de perfuração Unidade de Perfuração é possível perceber sempre um número elevado de sessões até o relatório R5, havendo uma queda nos relatórios R6, R7 e R8. No período do presente relatório a unidade saiu de operação no Campo de Frade. Provavelmente essa queda está relacionada à intensificação da rotatividade de trabalhadores em decorrência aos desdobramentos do incidente no Campo de Frade, em novembro de 2011, e das atividades de manutenção em curso desde a suspensão da produção.

No FPSO Frade também é possível perceber um grande número de sessões de capacitação, sendo constantes no período do R1 até este R9.

- **Indicador 1.3 – Número total de fichas de avaliação preenchidas após a realização das sessões de Capacitação Geral em relação ao número total de trabalhadores presentes nestas sessões.**

A Tabela 14 apresenta o número de fichas de avaliação preenchidas pelos trabalhadores embarcados nas unidades que atuaram nas atividades de perfuração e produção no Campo de Frade entre agosto de 2008 e dezembro de 2013. Este preenchimento não é compulsório, porém é sempre incentivado. No total, 6.095 fichas de avaliação foram preenchidas, representando 93% do número total de trabalhadores capacitados (N=6.561).

É importante ressaltar que todas as fichas de avaliação foram consideradas (mesmo aquelas de um mesmo trabalhador preenchidas em diferentes sessões), pois foram julgadas como opiniões em momentos distintos do processo de aprendizado.



**TABELA 14 – Número total de fichas de avaliação por unidade em relação ao número total de trabalhadores presentes nas sessões de Capacitação Geral.**

Unidades Operacionais		Nº de Fichas de Avaliação em cada período de Relatório									Nº Total de Fichas de Avaliação	Total de Trabalhadores Treinados	% (Nº de fichas/ pessoas treinadas)
		R1	R2	R3	R4	R5	R6	R7	R8	R9			
Unidades de Perfuração	Noble Leo Segerius	72	N/A	72	174	41%							
	Sedco 706	353	212	151	183	221	77	61	380	N/A	1638	1843	89%
Unidade de Produção	FPSO Frade	490	259	273	329	285	231	169	224	268	2528	2560	99%
Embarcações Multifuncionais	Skandi Salvador	171	70	157	48	87	40	161	51	199	984	985	100%
	Geoholm	122	N/A	122	131	93%							
<b>TOTAL – Unidades principais</b>		<b>1.208</b>	<b>541</b>	<b>581</b>	<b>560</b>	<b>593</b>	<b>348</b>	<b>391</b>	<b>655</b>	<b>467</b>	<b>5344</b>	<b>5693</b>	<b>94%</b>
Embarcações de Apoio	Campos Carrier	53	0	11	12	*	19	0	19	1	115	133	86%
	Campos Contender	43	*	14	12	*	11	10	23	13	126	117	108%
	Campos Challenger	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	16	N/A	16	16	100%
	Campos Commander	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12	N/A	N/A	12	12	100%
	Fast Vinícius	0	7	8	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15	30	50%
	C Sailor	6	N/A	6	14	43%							
	C-Spirit	27	N/A	27	30	90%							
	Elizabeth C	27	N/A	10	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	37	36	103%



Unidades Operacionais	Nº de Fichas de Avaliação em cada período de Relatório									Nº Total de Fichas de Avaliação	Total de Trabalhadores Treinados	% (Nº de fichas/ pessoas treinadas)		
	R1	R2	R3	R4	R5	R6	R7	R8	R9					
Fast Tender	Fast Tender	17	N/A	17	17	100%								
	Hebert Tide	29	N/A	29	29	100%								
	Saveiros Petrel	13	N/A	13	13	100%								
	ER Tromsøe	0	N/A	9	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	9	25	36%	
Sea Leopard	Sea Leopard	N/A	0	N/A	0	11	0%							
	ER Trondheim	N/A	10	N/A	10	24	42%							
	TS Assanhado	0	N/A	0	14	0%								
	Lester Pollack	N/A	N/A	13	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	13	13	100%	
	Fast Service	N/A	N/A	N/A	4	9	8	N/A	N/A	N/A	21	21	100%	
	Skandi Peregrino	N/A	N/A	N/A	11	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	11	11	100%	
	UOS Challenger	N/A	N/A	N/A	N/A	13	N/A	N/A	N/A	N/A	13	13	100%	
	Sea Tiger	N/A	N/A	N/A	N/A	6	N/A	N/A	N/A	N/A	6	8	75%	
	Reedbuck	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	13	N/A	N/A	N/A	13	15	87%	
	Clarisse	Clarisse	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8	N/A	N/A	N/A	8	9	89%
		Rig Supporter	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	29	N/A	N/A	N/A	29	29	100%
		CBO Guanabara	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	13	N/A	N/A	N/A	13	14	93%
Agil		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0	N/A	N/A	N/A	0	7	0%	



Unidades Operacionais		Nº de Fichas de Avaliação em cada período de Relatório									Nº Total de Fichas de Avaliação	Total de Trabalhadores Treinados	% (Nº de fichas/ pessoas treinadas)
		R1	R2	R3	R4	R5	R6	R7	R8	R9			
	Greatship Rashi	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	28	N/A	N/A	N/A	28	28	100%
	AHTS Geonísio Barroso	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15	N/A	15	16	94%
	Cabo Frio	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12	N/A	12	12	100%
	Seabulk Brasil	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	9	N/A	9	10	90%
	Olin Conqueror	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	13	13	14	93%
Embarcações dedicadas	Macaé	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	7	7	7	100%
	Magé	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	24	N/A	24	26	92%
	Maricá	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	16	16	20	80%
	Marimar XII	8	N/A	8	15	53%							
	TS Fissurado	19	0	13	6	N/A	7	0	8	7	60	59	102%
<b>TOTAL - Embarcações</b>		<b>242</b>	<b>17</b>	<b>78</b>	<b>45</b>	<b>28</b>	<b>136</b>	<b>22</b>	<b>126</b>	<b>57</b>	<b>751</b>	<b>868</b>	<b>87%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>1.450</b>	<b>558</b>	<b>659</b>	<b>605</b>	<b>621</b>	<b>484</b>	<b>413</b>	<b>781</b>	<b>524</b>	<b>6.095</b>	<b>6.561</b>	<b>93%</b>

\* Não houve necessidade de realizar capacitações, uma vez que toda a tripulação ainda se encontrava com a capacitação válida.

N/A – Não Aplicável. Utilizado para as unidades que não atuaram nos períodos contemplados em cada relatório apresentado.

Legenda: Número em negrito vermelho – abaixo de 80%

Número em negrito azul – acima de 100%

Observação – Estes limites expressam uma faixa considerada pela empresa como não desejável e excedente do máximo esperado para o atendimento da meta, respectivamente.

Uma vez que o preenchimento das fichas de avaliação não é obrigatório, consideram-se os resultados (salvo algumas exceções para embarcações de apoio que atuaram pouco tempo na operação) bem satisfatórios. Tais resultados permitem uma avaliação bem completa do projeto e reflete bastante a opinião dos trabalhadores.

▪ **Indicador 1.4 – Tabulação da análise crítica e estatística básica (distribuição relativa) das respostas dadas aos questionamentos das Fichas de Avaliação.**

Para este indicador será feita uma avaliação simplificada das sugestões apresentadas, pois estas já são trabalhadas separadamente dentro de cada relatório parcial, recebendo a devida atenção. O objetivo desse item é apenas consolidar as informações adquiridas até o momento.

A tendência é que as informações apresentadas para esse indicador variem a cada período contemplado pelos relatórios, refletindo o momento ao qual ele se refere e permitindo que a **Chevron Brasil** atue diretamente sobre as questões enfrentadas naquela ocasião.

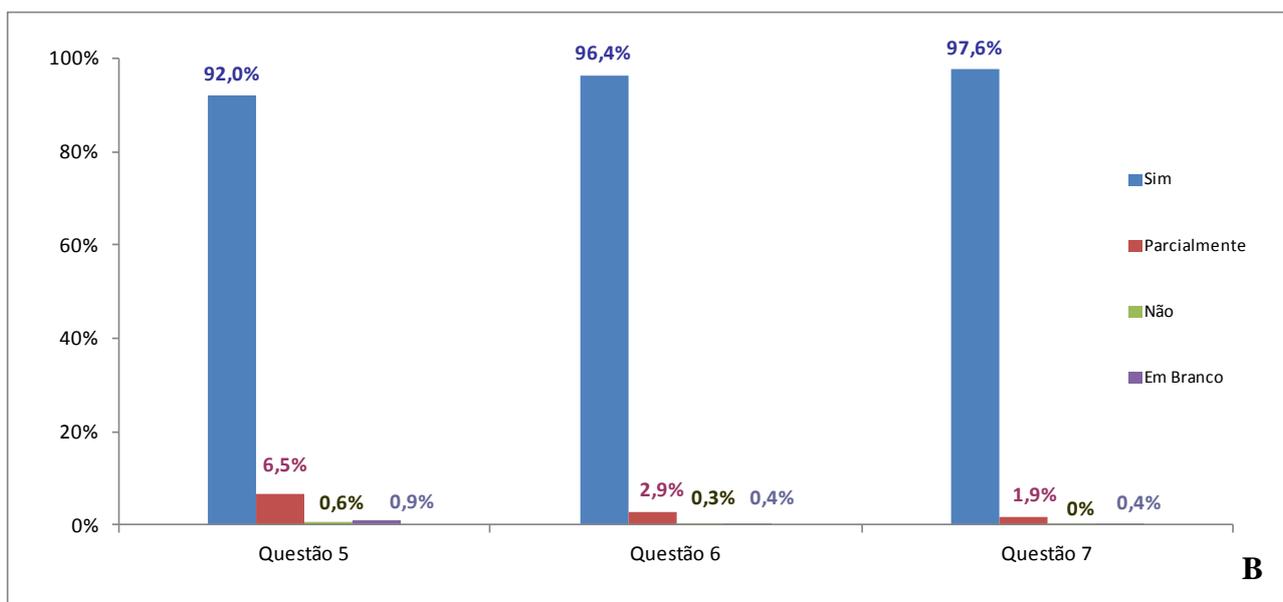
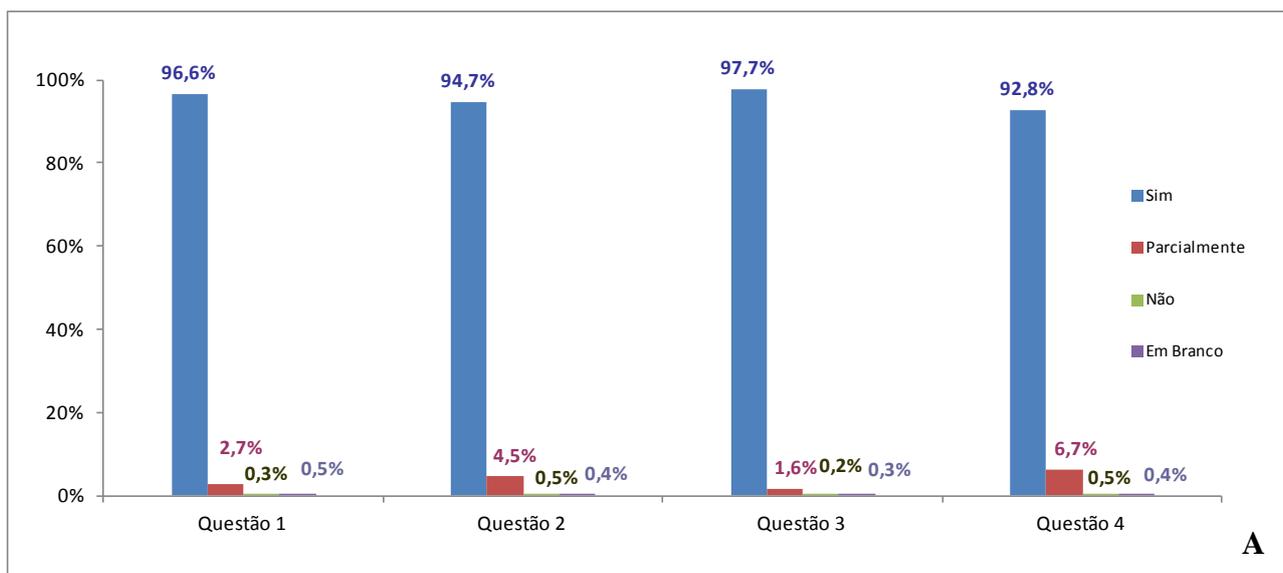
Conforme apresentado, para a análise dos resultados das fichas de avaliação serão consideradas todas as unidades que já atuaram no Campo de Frade, pois a opinião do contingente total de trabalhadores é importante para a avaliação do projeto.

Conforme apresentado no **Indicador 1.3**, 6.095 questionários de avaliação, entregues ao final de cada sessão de capacitação, foram preenchidos e a síntese desses resultados é apresentada nas Tabelas 15 e 16 e Figuras 8 e 9.

**TABELA 15 – Resposta ao questionário de avaliação (Questões 1 a 7).**

Questões	Respostas				Total
	Sim	Parcialmente	Não	Em Branco*	
1) A sessão de capacitação foi como esperava?	5886	163	18	28	6095
2) O tempo de realização da capacitação foi suficiente?	5769	277	28	21	
3) O instrutor conseguiu passar as informações de forma clara?	5962	99	13	21	
4) Os módulos apresentados são suficientes para uma capacitação?	5656	379	33	27	
5) Os recursos materiais utilizados durante as aulas (retroprojektor, slide, etc.) ajudaram na aprendizagem?	5607	395	39	54	
6) Houve aprendizagem durante a realização da capacitação?	5873	179	20	23	
7) Você acha que poderá aplicar os conhecimentos adquiridos no trabalho?	5946	113	10	26	

\* Perguntas que foram deixadas sem marcar pelo trabalhador.



**FIGURAS 8 e 9 – Porcentagem de respostas apresentadas nas avaliações. A – Questões 1 a 4, B – Questões 5 a 7.**

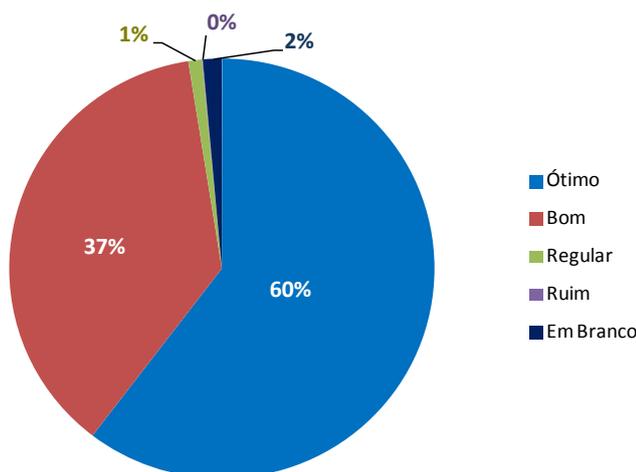
As respostas relativas às perguntas de 1 a 7 foram, em sua grande maioria, positivas (entre 92% e 97,7%). As respostas negativas (entre 0,2% e 0,6%) ou parcialmente satisfatórias (entre 1,6 e 6,7%) são consideradas bem baixas, não superaram 7% do total, o que indica uma satisfação geral com as capacitações.

A pergunta que recebeu o menor percentual de satisfação (92%), ainda muito positivo, foi a que questionou se os recursos materiais utilizados durante as aulas ajudaram na aprendizagem (Questão 5). Levando-se em consideração os comentários adicionais apresentados, observou-se que os trabalhadores sugeriram, por exemplo, a utilização de mais vídeos. Uma sugestão recorrente era a atualização do vídeo apresentado. Buscando atender à solicitação dos trabalhadores, a **Chevron Brasil** atualizou o vídeo utilizado neste PEAT. É importante ressaltar que o aprofundamento dessa discussão é apresentado nos relatórios semestrais.

**TABELA 16 – Resposta ao questionário de avaliação (Questão 8).**

Questão	Respostas					Total
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Em Branco*	
8) Qual a sua opinião sobre o conhecimento técnico do instrutor e sobre a sessão de capacitação?	3682	2258	64	3	88	6095

\* Perguntas que foram deixadas sem marcar pelo trabalhador.



**FIGURA 10 – Porcentagem de respostas referentes à Questão 8 da Ficha de Avaliação.**

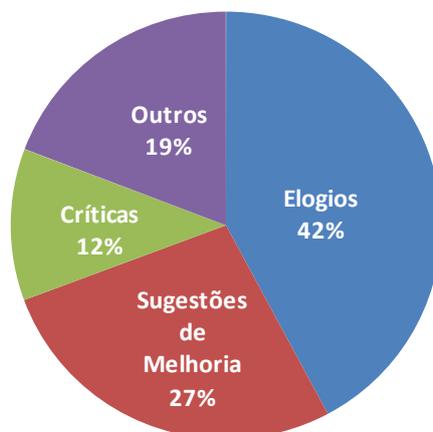
Em relação à Questão 8, a maior parte das respostas se concentrou nas categorias Ótimo (60%) e Bom (37%). Apenas três trabalhadores consideraram a capacitação ruim, correspondendo a apenas 0,05% das fichas (valor encontrado devido ao pequeno número em relação ao total de fichas). Portanto, de acordo com a opinião dos trabalhadores, o conhecimento técnico dos instrutores responsáveis foi plenamente satisfatório, assim como a sessão de capacitação.

▪ **Indicador 1.5 – Número de sugestões apresentadas nas Fichas de Avaliação.**

Conforme pode ser observado na Ficha de Avaliação utilizada, o trabalhador pode fazer sugestões em qualquer uma das nove questões existentes, sendo assim, é possível que uma mesma ficha tenha vários comentários.

Em 1.013 fichas de avaliação (17% do total de fichas preenchidas), os trabalhadores fizeram comentários. No total foram 1.307 comentários, subdivididos em quatro categorias: elogios, críticas, sugestões de melhoria e outros. A categoria “outros” agrega as observações que não puderam ser classificadas em nenhuma das outras categorias.

Focando-se apenas no universo dos 1.307 comentários realizados, conforme figura 11, 551 (42% dos comentários) elogiaram a capacitação, 355 (27%) apresentaram sugestões para a melhoria da capacitação, 150 (12%) fizeram críticas a algum item, e 251 (19%) continham outros tipos de observações.



**FIGURA 11 – Categorização dos comentários realizados nas fichas de avaliação.**

Dentre as críticas apresentadas, pode-se citar: problemas nas cores e na velocidade na qual é apresentada a legenda do vídeo, desatualização das informações apresentadas neste e expectativa de mais detalhamento de algumas informações. Conforme citado anteriormente, visando atender à solicitação dos trabalhadores, o vídeo ambiental foi atualizado e aperfeiçoado.

É importante observar que o detalhamento das sugestões de melhoria é feito dentro de cada relatório parcial, período no qual é possível elaborar ações de implantação mais diretamente.

- **Indicadores 1.6 e 1.7 – Número de sugestões apresentadas nas fichas consideradas válidas e percentual de implantação das sugestões de melhorias apresentadas e consideradas válidas.**

Apesar de representarem uma fração muito pequena do universo de trabalhadores capacitados, todas as sugestões apresentadas foram consideradas válidas, pois esta contribuição do público alvo do Projeto também é de extrema relevância para a constante melhoria das capacitações.

Detalhes sobre a implantação das sugestões podem ser encontrados dentro dos relatórios parciais e serviram de subsídio para a elaboração do novo projeto PEAT apresentado a essa CGPEG, em 9 de setembro de 2011 (Protocolo IBAMA/CGPEG nº 2247/11).

- **Meta 2 – Realizar e revisar a capacitação geral de 100% das equipes técnicas das bases de apoio diretamente envolvidas nas operações de perfuração e produção.**

As bases de apoio utilizadas para o suporte em terra foram a Brasco Logística *Offshore* e a Nitshore. A Nitshore, por sua vez, é utilizada somente para as operações da embarcação multifuncional Skandi Salvador devido à questões estruturais de atracação.

Ressalta-se que para os períodos que abrangem o sexto, sétimo, oitavo e presente relatórios não foram realizadas sessões de capacitação para os trabalhadores da Nitshore, pois essa base não foi utilizada para apoio às operações no Campo de Frade durante o período relatado.

Também não foram realizadas sessões de capacitação na Brasco Logística *Offshore* nos períodos contemplados pelo oitavo e presente relatório. Para o período do próximo relatório semestral (R10), estão previstas oficinas para essa Base e os resultados serão apresentados no mesmo. Sendo assim, os resultados encontrados para os indicadores referentes a esta meta são os mesmos apresentados no relatório consolidado anterior (R7).

➤ **Meta 3 – Fornecer capacitação específica quanto às funções e atividades do PCP a 100% do grupo de trabalhadores identificados como em funções-chave para a implantação e a realização deste Projeto.**

Foram capacitados todos os trabalhadores (100%) que possuem funções-chave nas atividades relativas ao Projeto de Controle da Poluição para as atividades no Campo de Frade.

- **Indicador 3.1 – Número total de trabalhadores presentes às sessões de capacitação específica do PCP e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores identificados como em funções-chave.**

Conforme apresentado anteriormente, as unidades que atuam no Campo de Frade possuem um Chevron *HES Rep* acompanhando suas atividades, podendo estar embarcado na unidade ou alocado no escritório. O acompanhamento constante da implantação de todos os projetos ambientais é uma das funções exercidas por esses profissionais.

Com isso, é possível garantir que 100% dos trabalhadores que apresentam funções-chaves para o PCP recebam uma reciclagem contínua em relação aos procedimentos para um correto gerenciamento de resíduos, seja através de treinamentos formais ou da conversa informal para elucidação de dúvidas e correção de desvios registrados como não conformidades.

A ocorrência destas não-conformidades em relação aos procedimentos do PCP foi discutida a partir do contato direto com os responsáveis pelo gerenciamento de resíduos a bordo das unidades.

- **Indicador 3.2 – Número de sessões de capacitação específicas realizadas.**

A Tabela 17 apresenta o número de sessões de Capacitação Específica realizadas para capacitação do Projeto de Controle da Poluição.



**TABELA 17 – Número de sessões de Capacitação Específica para o PCP.**

Unidades Operacionais		Nº de Sessões de Capacitação Específica de cada Relatório									Nº Total de Sessões de Capacitação Específica
		R1	R2	R3	R4	R5	R6	R7	R8	R9	
Unidade de Perfuração	Sedco 706	2	2	0	0	0	0	0	N/A	N/A	4
Unidade de Produção	FPSO Frade	2	1	1	1	0	0	0	15	1	21
Embarcação Multifuncional	Skandi Salvador	4	0	0	0	0	7	4	3	6	24
<b>TOTAL – Unidades principais</b>		<b>8</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>18</b>	<b>7</b>	<b>49</b>
Embarcações de Apoio	Campos Carrier	N/A	N/A	2	1	0	2	0	1	0	6
	Campos Challenger	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1	N/A	1
	Campos Contender	N/A	N/A	1	2	0	1	1	1	0	6
	Jean Charcot	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1	1
	Skandi Peregrino	N/A	N/A	N/A	1	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1
	Fast Service	N/A	N/A	N/A	1	1	1	N/A	N/A	0	3
	Olin Conqueror	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2	2
Embarcações dedicadas	TS Fissurado	2	2	2	1	0	1	0	N/A	0	8
	Marimar XII	1	N/A	0	1						
	MV Magé	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2	N/A	2



Unidades Operacionais		Nº de Sessões de Capacitação Específica de cada Relatório									Nº Total de Sessões de Capacitação Específica
	MV Maricá	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2	2
<b>TOTAL - Embarcações</b>		<b>3</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>33</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>11</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>12</b>	<b>5</b>	<b>23</b>	<b>12</b>	<b>82</b>

N/A – Não Aplicável. Utilizado para as unidades que não atuaram nos períodos contemplados em cada relatório apresentado.

- **Indicador 3.3 – Número de ocorrências relacionadas a procedimentos inadequados de disposição, manuseio, coleta e segregação de resíduos, cujas causas possam ser tratadas nas sessões de capacitação ambiental dos trabalhadores, registradas por meio de inspeções relacionadas ao PCP.**

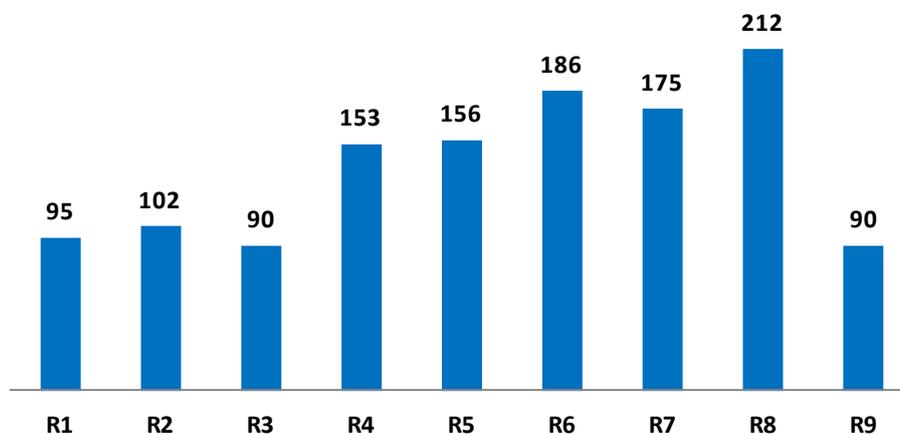
No total foram evidenciadas 1.258 não conformidades relacionadas à segregação, coleta, transporte e disposição de resíduos para as unidades envolvidas na atividade. As *Unidades Principais* registraram 844 não conformidades enquanto as *Embarcações de apoio*, 414, conforme apresentado na Tabela 18, a seguir.



É importante ressaltar que esses dados passam constantemente por atualização, podendo sofrer alterações a cada novo relatório apresentado. Entre as unidades principais que atuaram no período contemplado (agosto de 2008 a dezembro de 2013), a unidade de Perfuração apresentou o maior número de não-conformidades (442), seguido do FPSO Frade (272). Conforme mencionado anteriormente, esse resultado pode ser explicado pelo grande volume de resíduos gerado e pela grande quantidade e rotatividade dos trabalhadores a bordo dessas unidades. Entre as embarcações, o barco de apoio Campos Contender foi o que recebeu o maior número de não conformidades (128).

Na Figura 12, é possível observar a quantidade de não-conformidades em relação a cada relatório semestral apresentado.

### Número de não-conformidades



**FIGURA 12 – Quantidade de não-conformidades em relação a cada relatório semestral.**

Para as unidades operacionais identificadas com o maior número de não-conformidades, os procedimentos relativos ao PCP foram reforçados com os responsáveis pelo gerenciamento a bordo, através dos *HES Rep*.

Com um acompanhamento eficaz por parte dos *HES Reps* a bordo das unidades e na base, e com a ênfase a respeito da importância e do modo de preenchimento dos manifestos durante as sessões de reforço nas capacitações, espera-se obter uma diminuição do número de não-conformidades ao longo do projeto.

Analisando-se a tipologia das não-conformidades, pode ser verificado que aproximadamente 42% dos registros foram relativos aos resíduos manifestados incorretamente. Por esse motivo, a **Chevron Brasil** vem intensificando as capacitações sobre a importância do preenchimento correto do Manifesto Marítimo de Resíduos.

- **Meta 4 – Informar os procedimentos de comunicação relacionados à identificação e ação em casos de eventuais incidentes ambientais, incluindo vazamentos de óleo no mar, para 100% dos trabalhadores das unidades de perfuração e embarcações de apoio.**

Uma vez que as instruções sobre os procedimentos de comunicação relacionados à identificação e ação em casos de eventuais incidentes ambientais foram aplicadas para todos os trabalhadores juntamente com as sessões de Capacitação Geral, os resultados para essa meta são idênticos aos apresentados para a primeira meta e, portanto, não serão repetidos nessa etapa do relatório.

As informações sobre o Plano de Emergência Individual também são transmitidas durante as sessões de Capacitação Geral. Além disso, frequentemente, capacitações específicas sobre o PEI em todas as unidades que atuam na atividade de perfuração e produção no Campo de Frade são realizadas. Nessas capacitações são apresentadas as estruturas de resposta à emergência da **Chevron Brasil**, os processos de ativação, comunicação de resposta a incidentes, os procedimentos de combate aos vazamentos (contenção, recolhimento, monitoramento e dispersão) e o plano de exercícios simulados para pronto atendimento à emergência ambiental.

- **Indicador 4.1 – Informar os procedimentos de comunicação relacionados à identificação e ação em casos de eventuais incidentes ambientais, incluindo vazamentos de óleo no mar, para 100% dos trabalhadores das unidades de perfuração e embarcações de apoio.**

Os resultados para esse indicador são os mesmos apresentados para o indicador 1.1.

- **Indicador 4.2 – Número de sessões de capacitação realizadas.**

Os resultados para esse indicador são os mesmos apresentados para o indicador 1.2

- **Meta 5 – Fornecer capacitação específica quanto às funções e atividades do PCS a 100% dos trabalhadores identificados como em funções-chave no FPSO Frade e embarcações de apoio à produção.**

É importante lembrar que para o PCS, os contatos e registros de embarcações pesqueiras são realizados, principalmente, pela embarcação TS Fissurado, utilizada no apoio de resposta à emergência. Entretanto, os rádio-operadores das *Unidades principais* (Perfuração, FPSO Frade e Skandi Salvador) podem contribuir e atuar quando necessário, e também requerem capacitação específica para a função.

- **Indicador 5.1 – Número total de trabalhadores presentes às sessões de capacitação específica do PCS e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores identificados como em funções-chave.**

A capacitação específica para o PCS aparece como requerimento no Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores para a atividade de produção. Entretanto, como o PCS também é implementado durante a atividade de perfuração, incluindo em suas metas a realização de esforço para identificação das embarcações

pesqueiras que se aproximam da área de operação da unidade de perfuração, os rádio-operadores dessa unidade também receberam a capacitação específica para esse Projeto.

Da mesma forma que o apresentado para a capacitação específica do Projeto de Controle da Poluição, o *HES Rep* a bordo das unidades tem a função de acompanhar a comunicação realizada, recebendo as críticas analíticas feitas pela equipe de escritório da **Chevron Brasil** e de manter um processo de refinamento da capacitação dos rádio-operadores. Portanto, além das capacitações formais realizados, é possível que os rádio-operadores sanem as suas dúvidas diretamente com o representante da **Chevron Brasil** durante a operação.

Ressalta-se que todos os tripulantes foram instruídos, durante a capacitação geral, para notificar ao profissional responsável pelo contato com as embarcações caso vissem um barco de pesca próximo a sua unidade (dentro do raio de 500 m).

▪ **Indicador 5.2 – Número de sessões de capacitação realizadas.**

Foram realizadas 70 sessões de capacitação para as unidades que atuam nas atividades do Campo de Frade, conforme tabela a seguir.

Vale destacar que todos os trabalhadores considerados como em função-chave, foram capacitados.



**TABELA 19 – Número de sessões de Capacitação Específica realizadas para o Projeto de Comunicação Social entre agosto de 2008 e dezembro de 2013.**

Unidades Operacionais		Nº de Sessões de Capacitação Específica em cada período de Relatório									Nº Total de Sessões de Capacitação Específica
		R1	R2	R3	R4	R5	R6	R7	R8	R9	
Unidade de Perfuração	Sedco 706	2	2	0	0	0	0	0	1	N/A	5
FPSO	FPSO Frade	2	1	1	2	0	0	0	5	10	21
Embarcação Multifuncional	Skandi Salvador	4	0	0	3*	0	3	3	1	1	15
<b>TOTAL – Unidades principais</b>		<b>8</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>11</b>	<b>41</b>
Embarcações de Apoio	Campos Carrier	N/A	N/A	2	1	0	2	0	2	0	7
	Campos Challenger	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1	N/A	1
	Campos Contender	N/A	N/A	1	2	0	1	1	3	0	8
	Fast Service	N/A	N/A	N/A	1	0	1	N/A	N/A	N/A	2
Embarcações dedicadas	TS Fissurado	2	2	2	1	1	1	0	1	0	10
	Marimar XII	1	N/A	N/A	N/A	0	N/A	N/A	N/A	N/A	1
<b>TOTAL - Embarcações</b>		<b>3</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>29</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>11</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>14</b>	<b>11</b>	<b>70</b>

N/A – Não Aplicável. Utilizado para as unidades que não atuaram nos períodos contemplados em cada relatório apresentado.

É importante observar, que da mesma forma que o apresentado para a Meta 4, o número de sessões formais de capacitação (aquelas em que foi assinada uma lista de presença) não indica necessariamente o esforço em treinar os responsáveis e acompanhar os projetos, uma vez que o *HES Rep* a bordo das unidades ou alocado na base de apoio também realiza contatos informais sempre que necessário, visando a melhoria contínua deste Projeto.

- **Indicador 5.3 – Número de ocorrências relacionadas a conflitos por uso do espaço marítimo entre as embarcações envolvidas na operação e as demais avistadas na área.**

Entre agosto de 2008 e dezembro de 2013 foram realizados 357 registros de 152 embarcações pesqueiras avistadas nas zonas de segurança estabelecidas no Campo de Frade. Das embarcações pesqueiras que frequentaram o Campo de Frade, 79% possuíam inscrição na Capitania dos Portos de Vitória – ES.

As principais dificuldades encontradas são a insistência de algumas embarcações em manterem-se dentro da zona de exclusão operacional e o não atendimento aos contatos feitos pelo rádio.

Esses resultados são apresentados na íntegra nos relatórios de avaliação e acompanhamento do Projeto de Comunicação Social.

- **Indicador 5.4 – Número de notificações de ocorrências de incidentes ambientais.**

No período entre agosto de 2008 e dezembro de 2013 foram registrados 31 incidentes ambientais, conforme tabela a seguir.

**TABELA 20 – Informações sobre as ocorrências de incidentes ambientais.**

Fase	Data	Unidade Operacional	Tipo de Incidente	Data de Comunicação
Perfuração	19/01/2009	Noble Leo Segerius	Vazamento de óleo cru durante teste de poço.	19/01/2009
Perfuração	05/02/2009	Noble Leo Segerius	Vazamento de lama sintética.	05/02/2009
Produção	17/05/2009	FPSO Frade	Vazamento de óleo diesel.	18/05/2009
Perfuração	19/05/2009	Sedco 706	Vazamento de óleo lubrificante.	20/05/2009
Perfuração	27/05/2009	Brasco	Vazamento de lama sintética.	28/05/2009
Perfuração	25/06/2009	Sedco 706	Vazamento de lama sintética.	25/06/2009
Perfuração	14/07/2009	Sedco 706	Vazamento de lama sintética.	14/07/2009
Perfuração	17/07/2009	Sedco 706	Vazamento de óleo hidráulico.	17/07/2009
Produção	07/10/2009	FPSO Frade	Afundamento do mangote de offloading.	Comunicado através do ofício EP-SSMA 80/09, de 10 de novembro de 2009
Perfuração	24/11/2009	Sedco 706	Vazamento de lama sintética.	24/11/2009
Produção	30/01/2010	FPSO Frade	Vazamento de água oleosa.	01/02/2010



Fase	Data	Unidade Operacional	Tipo de Incidente	Data de Comunicação
Produção	06/10/2010	FPSO Frade	Óleo cru.	06/10/2010
Produção	19/01/2011	FPSO Frade	Vazamento de óleo durante offloading.	19/01/2011
Perfuração	01/06/2011	Sedco 706	Vazamento de lama sintética.	02/06/2011
Perfuração	02/10/2011	Sedco 706	Vazamento de fluido hidráulico ambientalmente amigável.	03/10/2011
Produção	25/10/2011	FPSO Frade	Vazamento de água oleosa durante teste de pressão no mangote de offloading.	26/10/2011
Produção	27/10/2011	Campos Contender	Vazamento de água oleosa durante operação de reparo no mangote de offloading a bordo da embarcação Campos Contender.	28/10/2011
Produção	27/10/2011	Campos Contender	Vazamento de água oleosa durante operação de reparo no mangote de offloading a bordo da embarcação Campos Contender.	28/10/2011
Perfuração	09/11/2011	Sedco 706	Vazamento durante perfuração do poço MUP1*	09/11/2011
Produção	29/01/2012	Sedco 706	Mancha de óleo encontrada no entorno da plataforma Sedco 706.	30/01/2012
Produção	27/02/2012	FPSO Frade	Durante operação de içamento de tote tanque, um tanque vizinho foi atingido e começou a vazar.	28/02/2012
Perfuração	13/03/2013	Sedco 706	Exsudação a partir do leito marinho**	13/03/2013
Produção	18/06/2012	FPSO Frade	Pequena quantidade de espuma vazou ao mar.	18/06/2012
Perfuração	17/07/2012	Skandi Salvador	Vazamento de óleo na caixa de resfriamento do SKS.	18/07/2012
Perfuração	24/12/2012	Sedco 706	Água oleosa vazou do tanque portátil.	25/12/2012
Produção	10/04/2013	FPSO Frade	Vazamento na mangueira hidráulica que alimenta a furadeira subaquática.	10/04/2013
Produção	11/04/2013	Skandi Salvador	Rompimento da mangueira hidráulica no Winch 250 t.	12/04/2013
Produção	02/06/2013	Skandi Salvador	Óleo liberado pela válvula de vent do Shuttle Tank de equalização (operação do sistema de contenção instalado após o incidente do Campo de Frade).	04/06/2013
Produção	05/08/2013	FPSO Frade	Durante a primeira inspeção com ROV na linha flexível de importação/exportação de gás natural tratado do Campo de Frade foram encontrados 3 pequenos pontos de vazamentos a aproximadamente 14 km de distância da posição do FPSO Frade.	06/08/2013
Produção	27/09/2013	FPSO Frade	Tambor contendo líquido gerador de espuma de combate a incêndio caiu no mar durante transferência por guindaste. O conteúdo do tambor não vazou para o mar.	27/09/2013
Produção	28/11/2013	FPSO Frade	Vazamento na unidade de tratamento de água de produção para descarte ao mar (unidade CETCO) de forma que a água oleosa fora de especificação para descarte vazou para o convés e atingiu o mar.	28/11/2013

\* Incidente com exsudação de óleo – Área 1

\*\* Incidente com exsudação de óleo – Área 2

## 7. CONCLUSÕES

A análise dos resultados referentes às metas e indicadores, considerando o caráter contínuo das atividades ao longo do desenvolvimento do Campo do Frade, permite afirmar que as ações implantadas no âmbito do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores vêm trazendo resultados satisfatórios, apontando inclusive para o caráter de gerenciamento constante sobre tais ações. Isso está demonstrado não só nos resultados apresentados, mas também nas ações de avaliação dos problemas e dificuldades encontradas e na melhoria contínua das atividades.

É importante ressaltar que as conclusões a seguir referem-se apenas ao período contemplado pelo R9 (julho a dezembro de 2013), pois se entende que as ações de melhoria devam ser propostas e realizadas visando melhorar os resultados apresentados semestralmente, uma vez que mostram a realidade atual do projeto.

A Tabela 21, a seguir, apresenta um resumo dos resultados e das ações de melhoria para o Projeto, sendo apresentadas por indicador.

**TABELA 21 – Metas, indicadores, resumo dos resultados e ações de melhoria do PEAT.**

	METAS	INDICADORES	RESUMO DOS RESULTADOS	DISCUSSÃO E AÇÕES DE MELHORIA
1	Realizar a capacitação geral de 100% das tripulações da unidade de perfuração, do FPSO e das embarcações de apoio envolvidas nas operações de perfuração e produção.	1.1. Número de trabalhadores presentes às sessões de capacitação geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.	Foram capacitados 87% dos trabalhadores.	O resultado apresentado foi considerado satisfatório. No entanto, para o próximo semestre será realizada uma intensificação das capacitações aplicadas nas unidades FPSO Frade e Olin Conqueror, que são unidades que apresentaram um baixo percentual de capacitados e continuam operando para a <b>Chevron Brasil</b> . Vale ressaltar que a Unidade de Perfuração Sedco 706 saiu da atividade em Junho de 2013 e a embarcação Campos Carrier não opera mais para a <b>Chevron Brasil</b> desde Agosto de 2013. Além disso, o reforço da obrigatoriedade de preenchimento da Lista de Presença deverá ocorrer em todas as sessões realizadas.
		1.2. Número de sessões de capacitação realizadas.	Foram realizadas 190, sendo 181 para as <i>Unidades principais</i> e nove para as <i>Embarcações</i> .	Para as unidades principais (FPSO Frade, e Skandi Salvador), foram realizadas 181 sessões de capacitação.  Para as embarcações, o número de sessões realizadas não variou aos padrões já apresentados nos relatórios anteriores. O que variou foi o número de trabalhadores participantes, sendo menor para o presente relatório. Sendo assim, a <b>Chevron Brasil</b> ficará atenta ao número de trabalhadores presentes nas sessões realizadas, verificando também a necessidade de realização de mais sessões.

		<p>1.3. Número total de Fichas de Avaliação preenchidas após a realização das sessões de Capacitação Geral em relação ao número total de trabalhadores presentes nestas sessões.</p>	<p>Foram preenchidas 524 Fichas de Avaliação, sendo 467 para as <i>Unidades principais</i> e 57 para as <i>Embarcações</i>.</p>	<p>O número de Fichas de Avaliação preenchidas foi bastante satisfatório na maioria das unidades.</p> <p>Apenas a embarcação Campos Carrier apresentou um percentual de preenchimento das Fichas de Avaliação considerado como índice mínimo desejável pela <b>Chevron Brasil</b> (N=1), mas a embarcação já saiu de operação. O preenchimento das Fichas não é obrigatório, mas seu preenchimento continuará a ser incentivado.</p>
		<p>1.4. Tabulação da análise crítica e estatística básica (distribuição relativa) das respostas dadas aos questionamentos das fichas de avaliação.</p>	<p>Todas as perguntas tiveram respostas altamente satisfatórias.</p>	<p>A importância das contribuições feitas através das avaliações será reforçada durante as sessões de capacitação.</p>
		<p>1.5. Número de sugestões apresentadas nas fichas de avaliação.</p>	<p>No total foram fornecidas 144 opiniões em 104 fichas de avaliação (20% do total de fichas), sendo 59% (N=85) elogiando a capacitação, 17% (N=24) apresentando sugestões de melhoria, 6% (N=9) criticando algum item e 18% (N=26) com outros comentários gerais.</p>	<p>A grande maioria das sugestões apresentadas era referente ao maior detalhamento de alguns assuntos abordados. A <b>Chevron Brasil</b> destaca que uma proposta de atualização do PEAT foi enviada à CGPEG em 9 de setembro de 2011 (Protocolo IBAMA/CGPEG nº 2247/11) e, assim que aprovada, deverá atender às sugestões feitas pelos trabalhadores.</p>
		<p>1.6. Número de sugestões apresentadas consideradas válidas.</p>	<p>Todas as sugestões apresentadas foram consideradas válidas.</p>	<p>Uma proposta para atualização do PEAT foi enviada à CGPEG em 9 de setembro de 2011 (Protocolo IBAMA/CGPEG nº 2247/11). Tal projeto foi elaborado considerando as sugestões apresentadas pelos trabalhadores nas Fichas de Avaliação. Uma vez aprovado, a Chevron Brasil irá implementá-lo e acredita-se que algumas das sugestões recorrentes não irão mais ser feitas, uma vez que serão atendidas pelo novo projeto.</p> <p>Além disso, um exemplo da importância dada aos comentários realizados nos relatórios anteriores foi a atualização do vídeo, que contemplou muitas sugestões feitas pelos trabalhadores.</p>
		<p>1.7. Percentual de implantação das sugestões de melhorias apresentadas e consideradas válidas.</p>		
2	<p>Realizar e revisar a capacitação geral de 100% das equipes técnicas das bases de apoio diretamente envolvidas nas operações de perfuração e</p>	<p>2.1. Número de trabalhadores presentes às sessões de capacitação geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.</p>	<p>Para o período contemplado por esse relatório, não foi necessário realizar sessões de capacitação para os trabalhadores da Nitshore, pois essa base não foi utilizada para apoio às operações no Campo de Frade durante o</p>	<p>N/A</p>



	produção.		período relatado. Em relação à Brasco Logística Offshore, não foi possível o agendamento de sessões de capacitação. Por isso, os resultados para a base de apoio permanecem iguais ao relatório anterior (R8). No entanto, a Chevron Brasil irá planejar sessões de capacitação para o período do próximo relatório (R10) e os resultados serão apresentados no mesmo.	
		2.2. Número de sessões de capacitação realizadas.	Não foram realizadas sessões de capacitação.	
		2.3. Número total de Fichas de Avaliação preenchidas após a realização das sessões de Capacitação Geral em relação ao número total de trabalhadores presentes nestas sessões.	Como não foram realizadas sessões de capacitação, também não foram preenchidas fichas de avaliação.	N/A
		2.4. Tabulação da análise crítica e estatística básica (distribuição relativa) das respostas dadas aos questionamentos das fichas de avaliação.	Como não foram realizadas sessões de capacitação, também não foram preenchidas fichas de avaliação.	N/A
		2.5. Número de sugestões apresentadas nas fichas de avaliação.	Como não foram realizadas sessões de capacitação, também não foram preenchidas fichas de avaliação.	N/A
		2.6. Número de sugestões apresentadas consideradas válidas.	Como não foram realizadas sessões de capacitação, também não foram preenchidas fichas de avaliação.	N/A
		2.7. Percentual de implantação das sugestões de melhorias apresentadas e consideradas válidas.		
3	Fornecer capacitação específica quanto às funções e atividades do PCP a 100% do grupo de trabalhadores	3.1. Número total de trabalhadores presentes às sessões de capacitação específica do PCP e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores	Foram capacitados todos os trabalhadores identificados em funções-chave para implantação e realização do PCP.	Os <i>HES Reps</i> embarcados nas unidades ou alocados no escritório da Chevron acompanham constantemente a implantação do PCP, possibilitando a reciclagem contínua dos trabalhadores em relação aos procedimentos, elucidando



	identificados como em funções-chave para a implantação e a realização deste Projeto.	identificados como em funções-chave.		dúvidas e corrigindo desvios.
		3.2. Número de sessões de capacitação realizadas.	Foram realizadas 12 sessões formais (com assinatura de lista de presença).	Adicionalmente ao número de sessões formais, a capacitação específica é aplicada de forma continuada e em "sessões informais", nas quais o <i>HES Rep</i> auxilia os responsáveis pelas atividades relacionadas ao PCP, tirando dúvidas, corrigindo desvios identificados nas não conformidades, dando instruções específicas ou simplesmente reforçando os procedimentos a serem adotados.
		3.3. Número de ocorrências relacionadas a procedimentos inadequados de disposição, manuseio, coleta e segregação de resíduos, cujas causas possam ser tratadas nas sessões de capacitação ambiental dos trabalhadores, registradas por meio de inspeções relacionadas ao PCP.	No total foram registradas 56 não conformidades, sendo 33 para as <i>Unidades principais</i> e 23 para as <i>Embarcações</i> .	Vale ressaltar que o número de não conformidades foi reduzido significativamente em relação ao relatório anterior (N=155), demonstrando o esforço da Chevron Brasil em melhorar os procedimentos de gerenciamento de resíduos a bordo das unidades operacionais. No entanto, a mesma continuará reforçando o procedimento de emissão e preenchimento dos MMRs e todos os demais procedimentos relacionados ao PCP em sessões de capacitação específica adicionais.  Os <i>HES Reps</i> receberão reforços das capacitações e serão cobrados para manter um acompanhamento mais próximo e criterioso do gerenciamento dos resíduos a bordo e da emissão dos MMRs.
4	Informar os procedimentos de comunicação relacionados à identificação e ação em casos de eventuais incidentes ambientais, incluindo vazamentos de óleo no mar, para 100% dos trabalhadores da unidade de perfuração e embarcações de apoio.	4.1. Número de trabalhadores presentes às sessões de capacitação geral e percentual destes em relação ao número total de trabalhadores envolvidos na operação.	Mesmos resultados apresentados no Indicador 1.1.	Além das informações sobre o Plano de Emergência Individual estarem inseridas nas Capacitações Gerais, também são realizados, frequentemente, capacitações específicas sobre o PEI em todas as unidades que atuam na resposta à emergência.
		4.2. Número de sessões de capacitação geral realizadas.	Mesmos resultados apresentados no Indicador 1.2.	
5	Fornecer capacitação específica quanto às funções e atividades do PCS a 100% dos	5.1. Número total de trabalhadores presentes às sessões de capacitação específica do PCS e percentual destes em relação ao número	Todos os trabalhadores considerados como em funções-chave para o PCS foram capacitados.	Serão acompanhados e reforçados constantemente os procedimentos de contato com as embarcações e o preenchimento da planilha de abordagem, buscando a melhoria na qualidade das informações apresentadas.

trabalhadores identificados como em funções-chave no FPSO Frade e embarcações de apoio à produção.	total de trabalhadores identificados como em funções-chave.		
	5.2. Número de sessões de capacitação realizadas.	Foram realizadas 11 sessões de capacitação.	Adicionalmente ao número de sessões formais, a Capacitação Específica é aplicada de forma continuada e em "sessões informais", nas quais o <i>HES Rep</i> auxilia os responsáveis pelas atividades relacionadas ao PCS, tirando dúvidas, corrigindo desvios identificados nas não conformidades, dando instruções específicas ou simplesmente reforçando os procedimentos a serem adotados.
	5.3. Número de ocorrências relacionadas a conflitos por uso do espaço marítimo entre as embarcações envolvidas na operação e as demais avistadas na área.	Durante o período do presente relatório, foram realizados 16 registros de embarcações, todas dentro da zona de exclusão operacional do FPSO Frade.	As principais dificuldades encontradas foram a insistência de algumas embarcações pesqueiras em se manter dentro da zona de segurança operacional e o não retorno do contato feito via rádio.
	5.4. Número de notificações de ocorrências de incidentes ambientais.	Foram notificadas três ocorrências de incidentes ambientais no período entre julho e dezembro de 2013.	Os incidentes foram investigados pela <b>Chevron Brasil</b> e ações corretivas foram estabelecidas para evitar a recorrência, além de contribuir para a melhoria contínua da atividade.

N/A: Não se aplica, uma vez que não foram realizadas sessões de capacitação na base de apoio.

## 8. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

A coordenação da implantação do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores foi responsabilidade da **Chevron Brasil**. O presente relatório foi elaborado pelos especialistas e responsáveis técnicos da empresa AECOM, conforme informado na Tabela 22, a seguir.

**TABELA 22 – Responsável técnica.**

Nome	Registro Profissional	Cadastro IBAMA	Assinatura
Flavia Merchioratto	CRQ - 03212720	209905	
Larissa Quaresma do Lago	CRBio – 78.897/02	5146766	
Vivian Saddock da Silva	Estudante de Biologia - UFRJ	5748355	

## 9. BIBLIOGRAFIA

- CHEVRON/AECOM.** 8º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09), Campo de Frade, Bacia de Campos. Rio de Janeiro: 2013.
- CHEVRON/AECOM.** 7º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09), Campo de Frade, Bacia de Campos. Rio de Janeiro: 2013.
- CHEVRON/AECOM.** 6º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09), Campo de Frade, Bacia de Campos. Rio de Janeiro: 2012.
- CHEVRON/AECOM.** 5º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09), Campo de Frade, Bacia de Campos. Rio de Janeiro: 2012.
- CHEVRON/AECOM.** 4º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09), Campo de Frade, Bacia de Campos. Rio de Janeiro: 2011.
- CHEVRON/AECOM.** 3º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09), Campo de Frade, Bacia de Campos. Rio de Janeiro: 2011.
- CHEVRON/AECOM.** 2º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09), Campo de Frade, Bacia de Campos. Rio de Janeiro: 2010.
- CHEVRON/AECOM.** 1º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09), Campo de Frade, Bacia de Campos. Rio de Janeiro: 2010.
- CHEVRON/ECOLOGUS.** Resposta ao Parecer Técnico CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 022/08. Desenvolvimento da Atividade de Produção de Petróleo e Gás no Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: 2008.
- CHEVRON/ECOLOGUS.** Relatório de Execução dos Projetos Ambientais - Operação de Instalação das Âncoras da Unidade FPSO no Campo de Frade – Anuência à LI 487/08. Rio de Janeiro: 2008.
- CHEVRON/ECOLOGUS.** Relatório Semestral de Execução dos Projetos Ambientais da Operação de Instalação do Restante do Sistema de Produção e Escoamento de Óleo e Gás no Campo de Frade – LI 507/08. Primeiro Relatório - Junho a Dezembro de 2008. Rio de Janeiro: 2009.
- CHEVRON/ECOLOGUS.** Relatório Semestral de Execução dos Projetos Ambientais da Operação de Instalação do Restante do Sistema de Produção e Escoamento de Óleo e Gás no Campo de Frade - LI 507/08. Considera os Dados da Instalação da Unidade FPSO Frade – Escopo da LI 582/09. Rio de Janeiro: 2009.
- CHEVRON/ECOLOGUS.** Projeto de Controle Ambiental – Campo de Frade. Projeto de Comunicação Social (PCS). Rio de Janeiro: 2009.